Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO RIO DE JANEIRO

INÊS 249

Rio de Janeiro, Segunda-feira, 26 de Setembro de 2022 | www.correiodamanha.com.br | Ano CXXI | Nº 24.109 | Rio: R$ 4,00

Deputada cobra do MPRJ providências contra "grilagem" urbana do Opportunity

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Lula (PT) desrespeita telespectadores

Em debate organizado por pool de veículos de comunicação, o ex-presidente e candidato à Presidência da República foi o único a não comparecer e sofreu críticas

EDITORIAL — PÁGINA 2 E PÁGINA 4

Os bastidores de uma guerra televisiva

Reprodução

Mais um debate onde prevaleceu a troca de ofensas e nada sobre planos de governo. Imagens dos bastidores nos estúdios do SBT, no último sábado, 24 de setembro. Bolsonaro recebe maquiagem contra reflexo da luz do estúdio. Depois, conversando com a equipe e com o seu ajudante de ordens, Major Cid. Na sequência, cumprimenta cordialmente a senadora Simone Tebet e recebe abraço caloroso do padre Kelmon. Uma demonstração de civilidade e de que o presidente tem uma equipe de campanha atuante.

PÁGINA 4

Governo pode ter superávit de R$ 13 bilhões em 2022

No azul. É dessa forma que devem fechar as contas públicas em 2022, após nove anos seguidos de resultados negativos. Segundo o Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas, as contas do Governo Central devem apresentar superávit de R$ 13,548 bi neste ano.

PÁGINA 6

Rio intensifica acolhimento de crianças e jovens

PÁGINA 6

Juros emperram empréstimo consignado

PÁGINA 8

Vestibular Cederj com inscrições abertas

O Vestibular Cederj 2023.1 está com inscrições abertas e com pré-inscrição para ingresso no sistema de cotas, reserva de vaga para alunos de escola pública, para professor, além da isenção da taxa, até 2 de outubro.

PÁGINA 5

Colômbia e Venezuela com 'nova' fronteira

PÁGINA 7

ARNALDO NISKIER

Adeus à atriz Ilka Soares

PÁGINA 2

JOSÉ A. MIGUEL

Discussão do voto útil nas redes

PÁGINA 2

2° CADERNO

Divulgação

Björk cria instrumentos ou reinventa o jeito de usar os já existentes

Björk

ESCAVA AS RAÍZES EM SEU NOVO ÁLBUM

De volta à Islândia natal, a artista recria sua relação com os elementos da terra

PÁGINAS 1 E 2

Divulgação

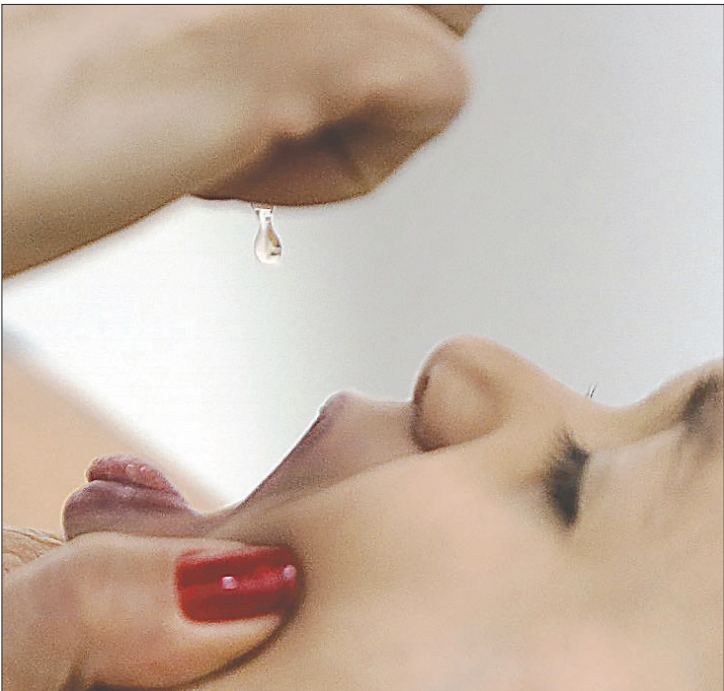
Aposta brasileira para o Oscar 2023, a produção mineira 'Marte Um' vem emocionando plateias

PÁGINA 5

Divulgação

Destaque em mostra de filmes latinos exibida no Festival de San Sebastián, Carolina Markowicz amplia a percepção do Velho Mundo em relação ao Brasil com seu longa 'Carvão'

PÁGINA 3

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Meta é atingir 15 milhões de crianças vacinadas

Saúde intensifica campanha contra a poliomielite

Com menos da metade do público-alvo vacinado, 14,3 milhões de crianças menores de cinco anos, o governo federal prorrogou a campanha de vacinação contra a poliomielite até 30 de setembro. O último caso da doença registrado no país foi em 1989, em Sousa, na Paraíba. Desde 2016, a cobertura vacinal contra a polio fica abaixo de 95%, o índice recomendado pela OMS.

PÁGINA 4

Futebol de base acumula episódios de violência

PÁGINA 7

Arnaldo Niskier

Adeus a Ilka Soares

Quando a revista "Sétimo Céu" estava no auge, na década de 50, uma das razões do seu sucesso, especialmente junto ao público jovem, era a produção de fotonovelas brasileiras. Para que isso ocorresse, dois fatores eram essenciais: bons textos, a partir de autores como Mário Lago, e atores que brilhavam nas novelas da Rádio Nacional, como foi o caso de Ilka Soares, que acaba de falecer poucos dias antes de completar 90 anos de idade.

Atriz lindíssima, com seus olhos claros, ganhou mais projeção ainda quando casou com o famoso ator Anselmo Duarte, formando um par de extraordinária beleza.

Ilka iniciou suas atividades profissionais aos 17 anos de idade, como modelo. Estrelou o filme "Iracema", em 1949. Quatro anos depois brilhava na TV Record e em programas de rádio e como modelo da famosa Casa Canadá. Chegou à TV Globo em 1966, substituindo Norma Bengell no programa "Noite de Gala". Como atriz fez a novela "O cafona", de Bráulio Pedroso, em 1971, fazendo com muita propriedade o papel da editora Vera. Logo estaria na novela "Bandeira 2", de Dias Gomes, em seguida brilhando como Valéria, mulher do bicheiro Jovelino, mas o maior sucesso foi registrado como Celeste, em "Locomotivas". Foi a primeira produção em cores, exibida às 19 horas.

A versatilidade de Ilka Soares não se limitou às telenovelas. Foi aproveitada nos programas de humor da TV Globo, como "O planeta dos homens", ao lado de craques como Jô Soares e Agildo Ribeiro. Voltou pouco depois às novelas, onde prosseguiu na sua trajetória de sucessos. O último trabalho na TV foi na série "Mandrake", em 2007, e no cinema foi em "Vendo ou alugo", em 2013.

O que se deve destacar, na personalidade de Ilka Soares, é a sua competência como artista múltipla, que soube se valer da sua beleza natural para impor um estilo que marcou época, na cena artística brasileira. Todos sentiremos a sua falta, inclusive os que, como nós, tivemos com ela um amável convívio, nos tempos históricos das fotonovelas brasileiras da revista "Sétimo Céu". Foi uma liderança que deixou saudade.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

Discussão sobre voto útil dispara nas redes a menos de duas semanas da eleição

1- FREIXO e Neves fazem dobradinha contra Castro, que revida ataques e defende governo. Ganime é questionado por apoiar Bolsonaro. Eleição presidencial, segurança e economia foram principais temas. Em encontro realizado pelo Globo, Extra, Valor e CBN, folha secreta do Ceperj, segurança pública e crise na pandemia viram alvo de adversários contra o atual governador; nacionalização da campanha também marcou as discussões. A dez dias do primeiro turno das eleições, o candidato à reeleição no Rio e líder nas pesquisas de intenção de voto, Cláudio Castro (PL), foi o alvo preferencial dos ataques no debate de quinta-feira. Desde o primeiro bloco, seus principais adversários, Marcelo Freixo (PSB) e Rodrigo Neves (PDT), reforçaram uma "dobradinha" para mirar no atual governador. (...) (O Globo)

2- DISCUSSÃO sobre voto útil dispara nas redes a menos de duas semanas da eleição. Por Julia Noia. O engajamento nas redes sociais na disputa pelo "voto útil" registrou 30 vezes mais interação no Instagram que há um mês, e 19 vezes mais no Facebook no mesmo período. A discussão a menos de duas semanas das eleições é movimentada, principalmente, por figuras ligadas a Lula e a Ciro Gomes, um dos expoentes da terceira via. É o que mostra levantamento feito pela Novelo Data em parceria com Essa Tal Rede Social entre os dias 12 e 18 de setembro. (...) (O Globo)

3- OS DADOS da Quaest que indicam a possibilidade de Lula vencer no 1º turno. Segundo Felipe Nunes, a pesquisa traz 'um quadro bem negativo' para Bolsonaro, que tem 'cada vez menos armas para virar o jogo'. Por Getúlio Xavier. O ex-presidente Lula (PT), apesar de ainda não aparecer com mais de 50% dos votos válidos na pesquisa Quaest, tem um cenário bastante favorável para vencer as eleições deste ano já no primeiro turno. A avaliação é do cientista Felipe Nunes, CEO responsável pelo levantamento. (...) (Carta Capital)

4- 'A ONDA do voto útil ainda não chegou para o eleitor', escreve Eliane Cantanhêde. A onda do voto útil, comum na reta final das campanhas, já começou e começou forte, com os artistas puxando a fila, os intelectuais indo atrás e um personagem-chave, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, dando aos tucanos e ao próprio centro uma sinalização a favor de Luiz Inácio Lula da Silva, mas, mais ainda, contra Jair Bolsonaro. (...) (O Estado de S. Paulo) Salvo uma tragédia, não tem como Bolsonaro ganhar a eleição, afirma José Roberto de Toledo. A pesquisa Datafolha consolida a inviabilidade eleitoral do presidente Jair Bolsonaro (PL), segundo o colunista do UOL José Roberto de Toledo. (...) (UOL)

5- DATAFOLHA: Para 69%, há corrupção no governo Bolsonaro. (...) (Folha de S. Paulo) (...) Ipec: 45% acham que corrupção aumentou no governo Bolsonaro; 37% acham que problema diminuiu. A avaliação negativa à atual gestão é maior entre moradores do Nordeste (56%), eleitores com renda familiar de um salário mínimo (57%), mulheres (51%) e moradores de capitais (51%). (...) (g1)

6- 'GABINETE paralelo' no MEC pediu propina de R$ 5 milhões dentro de pneu, diz empresário. Gestão de Milton Ribeiro no MEC teve pedido de propina escondida em pneu. Por Vinícius Valfré e Julia Affonso. Empresário Ailson da Trindade diz que então ministro deu aval para que pastores do 'gabinete paralelo' negociassem 'ajuda a igreja' em troca de favorecimento à construtora do Pará. Propina seria de R$ 5 milhões e deveria ser paga em dinheiro vivo. Milton Ribeiro nega envolvimento e promete processar empresário. (...) (O Estado de S. Paulo)

7- CLÃ BOLSONARO condecorou 16 PMs denunciados por crime organizado. Por Juliana Dal Piva e e Elenilce Bottari. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ) pediram homenagens a pelo menos 16 policiais denunciados pelo Ministério Público do Rio de Janeiro como integrantes de organizações criminosas. É o que aponta um cruzamento de dados entre os nomes dos policiais homenageados pelos dois filhos do presidente e as informações dos bancos de dados dos Tribunais de Justiça do país. (...) (UOL) Bolsonaro visitou o miliciano Adriano Nóbrega na prisão em 2004 e 2005. Nóbrega foi apontado pelo MP-RJ (Ministério Público do Rio), em 2019, como líder de um grupo de matadores de aluguel chamado de Escritório do Crime e também denunciado por participar de uma milícia em Rio das Pedras, na zona oeste do Rio. (...) (UOL)

8- MORO MUDA tática, ignora Bolsonaro e foca em Lula para ser senador pelo PR. Por Rafael Neves. A desistência da candidatura presidencial e a campanha por uma vaga no Senado levaram Sergio Moro, ex-ministro da Justiça do governo de Jair Bolsonaro (PL), a abandonar as críticas ao antigo chefe nas redes sociais. Há cerca de cinco meses, as publicações de Moro passaram a concentrar os ataques contra a esquerda e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), um dos alvos da Operação Lava Jato, cujos processos eram conduzidos por Moro. A mudança de postura sugere uma tentativa de Moro de conquistar o eleitorado do Paraná, que deu 68% dos votos a Bolsonaro no segundo turno em 2018. O ex-ministro disputa a vaga com o atual senador Alvaro Dias (Podemos-PR), que vem em vantagem. (...) (UOL)

9- 'MÃOS MÁGICAS': conheça a mulher que ressuscita florestas na Índia. Por Sameeb Yasir. Tulsi Gowind Gowda passou a vida cultivando árvores e recriando o ecossistema que os indianos perderam. The New York Times - Ela caminhou quilômetros em meio a florestas tropicais cortando cuidadosamente ramos saudáveis de milhares de árvores, para replantá-los ou enxertá-los. Seu olhar se ilumina quando ela fala de sementes ou mudas raras. (...) (O Estado de S. Paulo)

10- DONA DE 'navios-usina' contratada pelo governo contra crise teme multas de R$ 3,7 bilhões. Por André Borges. Empresa turca alega que já investiu R$ 620 milhões em projeto e que atraso em operação de usinas flutuantes foi causado por fatores que não são de sua responsabilidade. Cancelamento de contrato pela Aneel pode resultar em mais de R$ 3,7 milhes em punições. A origem das multas e das indenizações está no atraso do projeto que já deveria estar em operação no litoral do Rio de Janeiro. (...) (O Estado de S. Paulo)

11- PREMIÊ de Israel defende criação de Estado palestino na ONU e irrita direita em seu país. Discurso de Lapid foi recebido com irritação pela direita israelense e ceticismo pelos palestinos. O primeiro-ministro israelense, Yair Lapid, defendeu quinta-feira, 22, a criação de um Estado palestino em seu discurso na Assembleia-Geral da ONU. (...) (O Estado de S. Paulo

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP (www.maiscom.com), trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. (www.outraspaginas.com.br). E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Será que o candidato acha que já ganhou?

Desrespeito com os milhões de brasileiros. Este foi o assunto principal ressaltado durante o debate organizado por um pool de veículos de comunicação, entre eles o SBT e a CNN Brasil, pela falta do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Foi o único candidato à Presidência da República a não estar presente neste que foi um dos últimos encontros televisivos entre eles antes das eleições do dia 2 de outubro.

Será mesmo que o petista acha que ganhou a eleição e não precisa mais mostrar seu plano de governo ou debater críticas para a população? Preferiu continuar sua agenda com comício em São Paulo, para aqueles que já estão certo de terem seu voto. Mas e para os tantos outros que ainda estão indecisos? Realmente, mesmo com ideologias e planos divergentes, algo foi concordado entre todos os presentes no debate, a falta de respeito de Lula com os brasileiros.

Todos esperam os últimos debates, principalmente aqueles que ainda não decidiram seus votos, já que a rejeição dos primeiros colocados na pesquisa ainda é alta. Quem ganhou vantagem e se deu bem nesta corrida presidencial foi nosso presidente Jair Bolsonaro, que, em tom calmo e com respostas na ponta da língua, conseguiu atingir seu objetivo ao responder aos duros ataques de seus adversários.

Quando o assunto foi economia então, não há o que dizer, Bolsonaro respondeu com propriedade tudo o que foi feito durante seu governo, mesmo com uma pandemia que durou dois anos e uma guerra que ainda não se cessou.

Temos mais um debate, pelo menos, o da TV Globo, que o ex-presidente Lula já confirmou sua presença. Que realmente ele cumpra com este compromisso tão necessário.

Ao contrário do que Lula pensa, sua ausência pode ser peça chave para a vitória da reeleição de Bolsonaro ainda no primeiro turno. O que as pesquisas não mostraram, o sete de setembro mostrou e deixou muitos de boca aberta com a força que nosso atual presidente carrega.

Estamos na reta final de campanha, falta menos de uma semana para irmos às urnas e fazer um dos atos mais importantes para o país, votar.

Lições que podem ser tiradas de filmes

Estreou na última quinta-feira (22), nos cinemas de todo o país, o filme "A Mulher Rei". Inspirado em um grupo de guerreiras africanas que existiu na vida real, o longa se passa na África do século XIX, quando a escravidão ainda existia, mas já incomodava até mesmo aos mercadores da região.

Estrelado por Viola Davis, uma das maiores atrizes de sua geração, o longa é uma mistura de ação, com drama histórico e aventura.

É uma das primeiras vezes que Hollywood escala um elenco inteiramente negro, assim como a produção e direção, para um blockbuster de alto orçamento.

Principal aposta da Sony para a temporada, esse filme conta com uma representatividade colossal. Por isso, mais do que nunca, é fundamental que ele vá bem nas bilheterias do mundo.

Além de reconhecer o excelente trabalho da equipe envolvida no projeto, fazer esse filme um sucesso de bilheteria passa uma importante mensagem para os estúdios e investidores de Hollywood: o mundo está pronto para filmes estrelados por atores negros.

Pode parecer bobeira para quem não sofre com o preconceito, mas ver pessoas negras em posição de destaque em filmes de grande orçamento é algo fundamental para o avanço da igualdade na nossa sociedade.

Em tempos em que os filmes de super-heróis compostos praticamente por atores brancos tomam conta das telonas, é de substancial importância ter um filme como "A Mulher Rei" nas telonas.

Se você tiver a chance, corra para o cinema mais próximo e prestigie esse filmaço, que ainda vai dar muito o que falar.

Opinião do leitor

Nova ponte aérea

Logo depois da concessão, o aeroporto de Jacarepaguá vira palco de uma nova ponte aérea com São Paulo (Congonhas). Infelizmente, será em avião de pequeno porte, o que acarretará em passagens caras, ou seja, só para quem tem dinheiro. Os moradores da Barra

Roberto José Killing Machado
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

Correio da Manhã

Os destemidos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral continuam a ser alvo de grandes manifestações populares

Sacadura e Coutinho

HÁ 100 ANOS: MAIS HOMENAGENS AO PRESIDENTE LUSITANO

As principais notícias do Correio da Manhã em 26 de setembro de 1922 foram: presidente de Portugal, José Antônio de Almeida faz um discurso comovente, para 200 mil pessoas, na exposição. Depois, é homenageado por comerciais e industriais, em jantar no Clube dos Diários; ferroviários promovem greve nos EUA e na França; espetáculo "Bhoemê" abre a temporada lírica no Municipal.

HÁ 75 ANOS: CÂMARA DO DF DEBATE CONSTRUÇÃO DE ESTÁDIO

As principais notícias do Correio da Manhã em 26 de setembro de 1947 foram: nações discutem na ONU ratificação do Tratado de Paz com a Itália; parlamento italiano aprova moção de confiança ao governo de Gasperi; Plano Marshall prevê US$ 3 bilhões para socorrer a Europa; Câmara Municipal do DF debate a proveniência de recursos para a construção de um estádio.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rafael Lima e Marcello Sigwalt
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.correiodamanha.com.br

PINGA-FOGO

■ OPORTUNITY NA MIRA- Saia justa para o Procurador de Justiça do Rio. A deputada estadual enfermeira Rejane enviou ofício 210/22, em que cobra ação da PGJ-RJ sobre acusações contra o banco Opportunity. Diz o ofício: "solicitar informações sobre o andamento do Protocolo MPRJ no2021.00929080, que tem por objeto eventual crime de falsidade ideológica e peculato decorrente de fraudes supostamente ocorridos no 7º Registro de Imóveis, em benefício da Venerável Ordem Terceira (VOT) e do Opportunity Fundo de Investimento Imobiliário (Opportunity).

■ Pelo que me foi relatado, a investigação em questão avalia um verdadeiro processo de "grilagem", em que imóveis no Centro do Rio de Janeiro, que já estavam ocupados, de forma mansa e pacífica, por possuidores de boa-fé, foram indevidamente registrados, retroativamente, em nome da VOT, para que essa realizasse a venda ao Opportunity.

■ Tal fato causou imenso prejuízo aos possuidores, muitos dos quais, na realidade, são possivelmente proprietários legítimos dos bens, adquiridos de forma originária por usucapião, mas ainda sem o devido processo judicial (ou extrajudicial) declaratório de tal direito. Buscando entender a questão, observei que o Protocolo MPRJ nº 2021.00929080 encontra-se sob segredo de justiça, entendendo, portanto, a impossibilidade de esclarecimentos pormenorizados sobre o estágio das investigações. Todavia, me causou certo estranhamento o fato do protocolo, datado de 2021, só ter sido remetido a 2ª Promotoria de Justiça de Investigação Penal Especializada do Núcleo Rio de Janeiro no dia 19/09/2022."

■ FOBIA- A demora para o TJ liberar o delegado Allan Turnowski, e ele poder voltar à campanha, tem sido apontada, no meio jurídico, do temor de certos magistrados com o julgamento da opinião pública e a reação da mídia. Lamentável a justiça ceder ao receio da população. Quem leu a petição do advogado e o processo do MP, não encontra razões para a prisão.

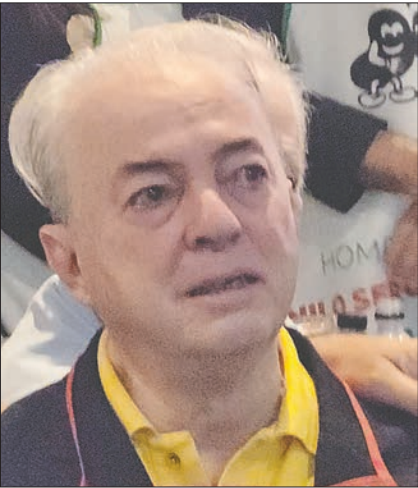
■ NÃO HAVIA DOLO- O MPRJ enviou ofício a 1ª Vara Criminal Especializada do Rio, em que comunica: "ARQUIVAMENTO do presente procedimento com fundamento da ausência de lastro mínimo probatório para o exercício da ação penal (artigo 395, inciso III do Código de Processo Penal), na forma da decisão proferida nos autos do processo no 0213990-37.2021.8.19.0001" Refere-se aquela operação ordenada pelo juiz Marcelo Bretas contra importantes escritórios de advocacia. Diz ainda a decisão: "Aduz que, revela-se cristalina a total ausência de irregularidades nas contratações e subcontratações realizadas, e que os honorários advocatícios auferidos por BASILIO E NOTINI ADVOGADOS E BASILIO ADVOGADOS decorreram de efetivos serviços prestados pelos seus advogados, com a devida emissão de notas fiscais que comprovam a legalidade do procedimento, não infringindo qualquer, sequer, qualquer norma de natureza fiscal que pudesse vir a ser aventada." A coluna quer saber quem agora vai indenizar os escritórios por prejuízos matérias e morais pela infundada busca e apreensão e os bloqueios que tentaram criminalizar a advocacia?

MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

Zum, Zum, Zum -Esta eleição já tem um grande derrotado: Rodrigo Neves. Vai sair menor do que entrou e nem precisou os adversários falarem da sua prisão. Os erros de sua campanha são de sua inteira responsabilidade, pois ainda não aprendeu a ouvir. O PDT que o diga.

Uma homenagem a uma personalidade 5 estrelas

Fotos CM

A visível emoção de Nilo

Nilão ladeado por Sávio Neves e Paulo Senise

Ao lado do secretário Neves, ele assistiu o vídeo com depoimentos de alguns amigos

Raramente escrevo na primeira pessoa, mas este texto exige um testemunho. Trata-se da homenagem que foi prestada na quinta, 22 de setembro, em Pernambuco, para Nilo Sérgio Félix. Começo com um pedido de desculpas pela minha ausência. Só soube da homenagem casualmente, quando sai de um evento na associação comercial. Teria ido levar o meu abraço, o que faço agora, através do Correio da Manhã. Poucas pessoas materializam tanto o espírito do turismo como Nilo Sérgio Felix. A sua cordialidade, sensibilidade, honestidade, fraternidade e solidariedade traduzem o que encontramos no setor. Uma atividade com tempo e espaço próprio e com amizades que ultrapassam as questões comerciais. Não poderia existir um segmento tão identificado com Félix. Talvez a vida diplomática se encaixa neste perfil. Nilão, como é chamado pelos amigos, foi homenageado durante o congresso da Associação Brasileira de Agentes de Viagens (ABAV), na capital pernambucana, com um jantar do Clube do Feijão Amigo, uma confraria criada pelo saudoso Michel Tuma Ness e que correu o mundo nas asas da Varig, graças ao apoio de Aldo Siviero Jr, que cuidava das relações da empresa aérea com o turismo. Hoje, por coincidência, é o Aldinho que preside a Federação Nacional de Turismo (Fenactur), que, durante anos, foi comandada por Ness.

O Feijão Amigo foi coordenado no Rio para homenagear diversas personalidades e, pela primeira vez, homenageou o seu represente no Rio. No turismo, Nilo comandou a Embratur, foi presidente da Turisrio e, recentemente, secretário de Estado de Turismo. Tive o privilégio de ser seu antecessor na Setur. Foi com orgulho que passei o bastão para ele. Realizou um belíssimo trabalho e o turismo foi um dos pontos altos da gestão do governador Pezão, nos seus dois mandatos. Ele entregou a secretaria e a Turisrio com instalações de primeiro mundo, utilizando um convênio do Prodetur. Infelizmente, as instalações foram sucateadas pelo Governo Witzel, por pura demagogia política.

Na Secretaria de Agricultura, realiza um belo trabalho e apostou no seu pupilo, Marcelo Queiroz, que, aliás, foi recomendado pelo próprio a focar na campanha de deputado federal e evitar um bate e volta ao Recife, para abraçar o seu mentor. Com Francisco Dornelles, Nilo tem uma devoção e uma relação quase familiar. A paixão pelo fluminense une ainda mais os dois tricolores. É um exemplo de fidelidade política e ideológica para toda uma vida. Este é o lado público e conhecido por todos. É na intimidade que a generosidade, sempre feita com anonimato, que coloca Nilo entre as pessoas especiais. Ajudou a muitos e foi o mentor e orientador de vários que hoje brilham ao seu lado.

Homenagens a pessoas como Nilão devem ser feitas em vida. É um bálsamo saber que tanta luta e dedicação a uma vida pública honrada é reconhecida em vida. No vídeo que apresentaram na homenagem, e que gentilmente me foi enviado por Pablo Kling, outro pupilo de Nilo, que encontrou nele o apoio para desenvolver, de forma exemplar, o turismo rural no Rio, existe um depoimento que tocou a todos. Trata-se da palavra do Nilinho, filho único com a sua inseparável e querida Elza. No vídeo, o filho, hoje um vitorioso empresário, falou carinhosamente do pai. Todos ficaram de olhos marejados. É a maior fortuna para um homem ter criado e orientado um filho, que hoje é seu grande amigo. A estrela de Nilo é tão grande que o evento comemorou a conquista do Rio em sediar o próximo congresso da Abav, em 2023. Nilão é pé quente.

Foi na pandemia e enfrentando um Covid com comorbidades, que ele demonstrou ser um guerreiro. Superou e, para felicidade do Rio e do turismo brasileiro, está firme e forte para abraçar e ser abraçado pelo amigos. Nilão, desculpe-me pela ausência involuntária, mas sinta-se abraçado, pelo amigo, profissional da imprensa e do turismo, que muito lhe admira e respeita.

(Cláudio Magnavita)

CORREIO POLÍTICO

CONVITE

TSE apresenta Setot

O presidente do TSE, Alexandre de Moraes, convidou todos os candidatos a presidente e vice-presidente, bem como os representantes das entidades fiscalizadoras a comparecerem à sala da Seção de Totalização nesta quarta-feira (28), às 10h para conhecerem o local. A Setot é uma das áreas da Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que atua no desenvolvimento dos sistemas de totalização e divulgação dos resultados.

Mandato restabelecido

O ministro do STF, Luís Roberto Barroso, restabeleceu em decisão proferida na noite de sexta-feira (23) o mandato do vereador Renato Freitas (PT), de Curitiba. O parlamentar havia sido cassado sob acusação de quebra de decoro após participar de uma manifestação que invadiu uma igreja da cidade. O ato protestava contra os assassinatos do congolês Moïse Kabagambe e de Durval Filho. Com isso, Freitas manterá sua candidatura a deputado estadual.

MPs I

O Plenário do Senado se reunirá nesta segunda-feira (26), a partir das 14h. Duas medidas provisórias (MPs) que estão aguardando votação da Casa podem ser apreciadas durante a sessão.

MPs II

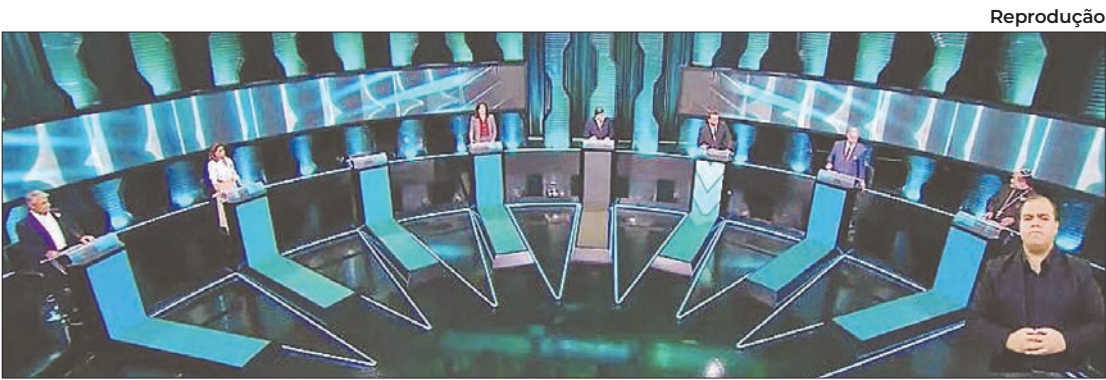
Uma delas suspende crédito tributário sobre combustível com alíquota zero. Podem votar a MP que estende o prazo para a migração de servidores públicos federais ao regime de previdência complementar.

Resposta

Na última semana, o TRE-RJ, concedeu direito de resposta ao governador Cláudio Castro (PL), contra Marcelo Freixo (PSB), que, no Instagram, postou publicação com propaganda irregular.

Proibição

O ministro Benedito Gonçalves (TSE) proibiu que o presidente Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, faça lives no Palácio da Alvorada ou no Palácio do Planalto com pronunciamentos de conteúdo eleitoral.

Reprodução

Púlpito vazio pela ausência do ex-presidente

Desrespeito aos telespectadores

Candidato Lula (PT) falta em debate de emissoras

Após condicionar sua participação em debates à formação de um pool de emissoras, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não comparecer, no último sábado (24), ao debate organizado em pool por SBT, CNN Brasil, O Estado de S. Paulo, Terra, Veja e as rádios Eldorado e Nova Brasil. Lula marcou dois comícios em São Paulo na data, sendo um deles às 17h, em Itaquera – o debate começou às 18h15.

No mês passado, Lula teve seu desempenho criticado no debate organizado pelo pool da TV Bandeirantes, Folha, UOL e TV Cultura, principalmente por não responder diretamente a questionamento do presidente Jair Bolsonaro (PL) sobre corrupção.

Na noite de sexta (23), Lula disse que não compareceria ao debate por causa de sua agenda e porque seria necessário se preparar. "Eu tenho profundo prazer de participar de debate. É bom participar. Lamentavelmente o debate do SBT demorou um pouco. A minha coordenação mandou uma carta para fazer um pool e, quando veio a resposta, eu já tinha agenda no Rio de Janeiro e em São Paulo", afirmou.

O petista disse que não poderia desmarcar os atos que já tinha confirmado presença. "Porque faltando uma semana para as eleições, você desmarcar compromissos avisados para o povo é muito delicado."

Em nota, o SBT afirmou que diferentemente do que foi declarado pelo candidato Lula, a formação do pool ocorreu antes a sugestão feita pela campanha do petista.

Dados positivos apresentados

Em debate marcado pela ausência do ex-presidente Lula (PT), o presidente Jair Bolsonaro (PL) se tornou alvo principal das críticas dos adversários e protagonizou embates com Ciro Gomes (PDT), Simone Tebet (MDB) e Soraya Thronicke (União Brasil). Substituto do bolsonarista Roberto Jefferson (PTB), impedido de concorrer, Padre Kelmon (PTB) fez dobradinhas com Bolsonaro, em meio a perguntas recheadas de críticas à esquerda sobre aborto e perseguição aos cristãos na Nicarágua.

Aliados do presidente acreditam que o encontro organizado por um pool de veículos de comunicação foi bom para o chefe do Executivo apresentar dados positivos da economia registrados nos últimos meses.

Da mesma forma, comemoraram as falas sobre o Auxílio Brasil e apostam na exploração das intervenções de Bolsonaro sobre o tema como forma de conter o crescimento de Lula nas camadas mais pobres da população.

A campanha do presidente também avalia que a ausência de Lula pode gerar um desgaste para o petista nesta reta final.

Motociata com mais de 2,3 mil em São Paulo

A motociata do último sábado (24) em Campinas, no interior de São Paulo, com o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos) reuniu cerca de 2.346 motos, segundo o sistema de monitoramento de pedágios da concessionária Ecopistas.

O Sistema de Análise de Tráfego registrou a passagem dos veículos na rodovia Professor Zeferino Vaz (SP-332), no município de Campinas. A Polícia Militar deslocou 285 policiais e 102 viaturas para acompanhar a motociata.

O encontro marcou o último fim de semana de campanha. O primeiro turno das eleições será no próximo domingo, 2 de outubro.

O presidente Jair Bolsonaro levou Tarcísio na garupa durante o trajeto da motociata. O ex-ministro é candidato ao Governo de São Paulo.

Rebate a Lula

Em discurso após o ato, o presidente e candidato à reeleição ao Alvorada, usou uma nova gafe de Lula. "Sou caipira, sou capiau do interior, mas não sou ignorante como esse ladrão", disse o presidente em comício no centro da cidade, diante de milhares de apoiadores. Informações de Guilherme Seto (Folhapress).

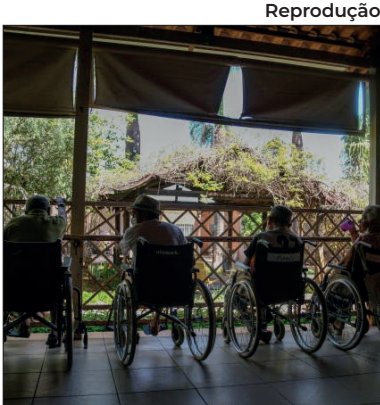
NACIONAL

CORREIO NACIONAL

Reprodução

DEPRESSÃO EM IDOSOS

75 proteínas suspeitas

Uma pesquisa brasileira investigou se proteínas poderiam ser marcadores biológicos da depressão geriátrica, aquela que acomete idosos sem histórico prévio da doença. No fim, os cientistas observaram 75 substâncias que podem estar associadas com a condição. Publicada na revista Journal of Proteomics, a investigação contou com 50 idosos: 19 tinham depressão geriátrica e 31 compuseram o grupo controle.

Burnout da enfermagem

Uma pesquisa do Instituto Qualisa de Gestão mostrou que sensações de sobrecarga mental, de falta de reconhecimento e de fadiga aumentaram entre os profissionais da enfermagem durante a pandemia da Covid-19. Foram entrevistados 1.484 de seis instituições de saúde, públicas e privadas, de MG, SP, RJ, MS e AM, entre 2020 e 2021. O levantamento revela que o sentimento de baixa realização profissional chega a 69,1% dos entrevistados.

Sem punição

A Arquidiocese de São Paulo anunciou que não punirá o Padre Julio Lancellotti por sua participação como narrador do curta-metragem "São Marino", que faz uma releitura da história de santa Marina sob a ótica LGBTQIA+.

Gripe em alta

Os resultados positivos para testes de influenza H3N2 tiveram aumento de mais de 146% num período de sete dias. O número de pacientes foi de 30,38% entre os dias 11 a 17 de setembro para 44,49% na última semana.

Inflação

A melhora do mercado de trabalho traz um curioso risco de alta para a inflação no Brasil, indicou o Copom do Banco Central na quarta-feira (21), ao anunciar a manutenção da taxa básica de juros (Selic) em 13,75% ao ano.

Baleado

Um homem em situação de rua foi atingido por cinco tiros ao tentar defender um idoso, que era agredido a pauladas por um rapaz de 23 anos, no centro de Governador Valadares (MG). O estado de saúde não foi divulgado.

Luta contra a poliomielite

Governo intensifica campanha de vacinação contra a doença

Agência Brasil/Tomaz Silva

Ministério da Saúde intensifica avisos sobre a doença

O Ministério da Saúde promoveu, em Brasília, vacinação contra a poliomielite e multivacinação, no Parque da Cidade. A atividade contou com a presença do ministro Marcelo Queiroga. Com menos da metade do público-alvo vacinado, o governo federal prorrogou a campanha de vacinação até 30 de setembro.

A estratégia tem como meta mobilizar pais e responsáveis para a imunização de crianças de menores de cinco anos contra o vírus que causa a paralisia infantil e a atualização da caderneta de vacinação de crianças e adolescentes menores de 15 anos.

"Nós temos um grande desafio, não permitir que a poliomielite seja reintroduzida no Brasil. Temos 15 milhões [14,3 milhões] de crianças para vacinar e precisamos vacinar, pelo menos, 95% dessas crianças", disse Queiroga.

As crianças de um a quatro anos deverão tomar uma dose da Vacina Oral Poliomielite, conhecida popularmente como gotinha, desde que já tenham recebido as três doses de Vacina Inativada Poliomielite do esquema básico. Até agora, cerca de seis milhões de doses foram aplicadas no Brasil.

Desde 2016, a cobertura vacinal contra a poliomielite está abaixo de 95%, o índice recomendado pela Organização Mundial da Saúde. No ano passado, menos de 70% das crianças foram vacinadas, segundo informações do DataSUS. O último caso de poliomielite registrado foi em 1989, na cidade de Sousa, na Paraíba.

Em seu discurso, o ministro comentou a situação atual da pandemia, comparando com o período mais grave da crise, em 2021, quando o país registrava média móvel diária de mortes superior a três mil pessoas.

Sobre a varíola dos macacos (monkeypox), Queiroga disse que o SUS conseguiu estruturar uma rede com mais de 15 laboratórios aptos a fazer o diagnóstico, além da aquisição de medicamentos.

Banco e exportadora em operação suspeita

O Banco Paulista e a BP Trading aparecem como compradores de ao menos R$ 278 milhões em ouro, entre 2018 e 2019, de uma empresa suspeita de comercializar minério extraído de forma ilegal da região amazônica.

As informações estão em relatórios sobre a FD Gold, do empresário Dirceu Sobrinho, anexados ao inquérito que deu origem à operação Aerogold, deflagrada pela PF na segunda (19).

A BP Trading é uma das maiores exportadoras de ouro do país e teve como fundadores executivos que já integraram a sociedade do Banco Paulista.

A ação da PF foi antecipada uma vez que Sobrinho, um dos principais nomes do mercado de ouro brasileiro e presidente da Anoro (Associação Nacional do Ouro), foi preso no domingo (18) em blitz policial em São Paulo por causa do mandado de prisão aberto pela Justiça Federal de Rondônia. Sobrinho é dono do carregamento de 78 kg apreendido pela Polícia Federal em Sorocaba (SP) em maio deste ano.

São Paulo traz novo projeto educacional

Com a proposta de abrir uma escola municipal de ensino fundamental dentro do Liceu Coração de Jesus, a gestão Ricardo Nunes avança com a ampliação da atuação do terceiro setor na gestão do ensino em São Paulo. Em agosto, após a direção do Liceu anunciar o fechamento do colégio, o prefeito propôs abrir uma escola municipal no local para ser gerida pelos padres da instituição. O convênio, segundo ele, ocorre em caráter excepcional para garantir a continuidade do Liceu. A proposta vai ao encontro da política defendida por Nunes, o conveniamento de unidades de ensino na cidade. Atualmente, convênios com organizações sociais só ocorrem na educação infantil, com as creches. Agora, Nunes estende o modelo pela primeira vez ao ensino fundamental com a escola administrada pelo Liceu. Apesar de afirmar que a unidade estará pronta para receber os alunos no início do próximo ano, a prefeitura ainda não definiu quantas vagas serão ofertadas no local ou o custo do convênio.

CORREIO FLUMINENSE

Governo do Rio

Secretário Alexandre Valle observa e lousa digital

CIEPs de Belford Roxo e Caxias são reformados

O governo, via secretaria de Eduação, transformou mais dois CIEPs em Escolas de Novas Tecnologias e Oportunidades (E-Tecs): o Ciep 178 João Saldanha, em Belford Roxo, e o Ciep 098 Professora Hilda do Carmo Siqueira, em Duque de Caxias. A partir de agora, mais mil alunos poderão contar com a escola sustentável, painel solar, de sistema de reuso de água, coleta seletiva de lixo e horta comunitária. Uma das propostas mais legais das E-Tecs são as implementações de novas tecnologias, internet de alta qualidade, lousas digitais e áreas destinadas às atividades de produção audiovisual. Ao todo, 50 CIEPs do interior e da capital estão tendo a estrutura física e pedagógica modernizada. Até o momento, 14 já foram reestruturados.

Ônibus elétrico

Angra dos Reis começou a contar, na última semana, com um ônibus 100% elétrico e com zero emissão de poluentes. É o quinto município do estado a contar com esta tecnologia. O coletivo é equipado com ar-condicionado, wi-fi 4G e acessibilidade e está em fase de testes.

Curso

O Centro de Formação Continuada (CFCG), em Macaé, está com inscrições abertas para cursos gratuitos. Os interessados podem se inscrever até um dia antes da programação, no site da prefeitura. Cada curso tem um cronograma e público específico.

Divulgação Prolagos

Onze mulheres participam da ação semanal

Oficina de cerâmica para quilombolas de Cabo Frio

Com olhares curiosos e sorrisos largos, onze mulheres do Quilombo de Maria Joaquina chegaram na Casa Museu Carlos Scliar, em Cabo Frio, para as aulas de cerâmica desenvolvidas pelo Instituto Carlos Scliar, em parceria com a Prolagos, por meio do projeto "Somos Divas na Luz do Candeeiro". Em sua terceira edição, a ação que vai muito além das oficinas, tem foco em fomentar a representatividade e a independência das participantes, estimulando o potencial criativo e capacitando para a confecção de peças que poderão apoiá-las na complementação da renda familiar. O encontro acontece semanalmente nos jardins do museu.

Trânsito

O trânsito em 10 ruas do Parque Tamandaré, em Campos, começa a sofrer mudança de sentido na quinta (29). O projeto faz parte do Plano de Mobilidade Urbana e será implementado dentro de um programa permanente. As ruas já começaram a receber as sinalizações.

Saúde

Paraíba do Sul promove, nesta segunda (25), a ação Saúde da Criança na UBS Santa Josefa. Das 8h às 12h, os pequenos terão registro no mapa do Auxílio Brasil, avaliação clínica e medidas antropométricas, atualização da caderneta vacinal e avaliação de saúde bucal.

Segurança

Policiais do Segurança Presente em Miguel Pereira prenderam, na sexta (23), na Rua Frederico Wangler, o homem que tentou estuprar uma mulher, em agosto, no Flamengo, no Rio. O caso ganhou grande repercussão após as imagens do suspeito, em tentar cometer o crime.

Prisão

A prisão aconteceu porque os agentes receberem denúncias de que um homem estava expondo seu órgão genital para as pessoas. Após consulta ao Núcleo de Inteligência, foi constatado um mandado de prisão em aberto, referente ao caso da capital. Ele foi para a 96ªDP.

Divulgação PMP

Foram feitos serviços de manutenção do maquinário, paisagismo e ornamentação

Relógio das Flores de volta em Petrópolis

Após restauração, um dos principais cartões-postais da Cidade Imperial será reinaugurado

Na próxima terça-feira (27), Dia Mundial do Turismo, o Relógio das Flores, um dos principais cartões postais de Petrópolis será entregue, após restauração. O Relógio das Flores estava parado por conta de problemas mecânicos. Nos últimos meses, a Prefeitura trabalhou na manutenção do maquinário, paisagismo e ornamentação.

O Relógio das Flores completou 50 anos no dia 7. Ele foi construído e inaugurado pela Prefeitura, em comemoração pelos 150 anos da independência, no terreno cedido pela Universidade Católica de Petrópolis. O idealizador foi o jornalista e então secretário municipal de Serviços Públicos, Sylvio Carvalho. O filho dele, o fotógrafo André Carvalho, lembra com carinho da época da construção do Relógio. "Eu era criança, mas me recordo do esforço para fazer acontecer e de como este projeto foi importante pra ele. Este relógio é motivo de muito orgulho para a nossa família. É prazeroso saber que os turistas gostam e fotografam em frente ao Relógio. Ver ele funcionando novamente é motivo de muita felicidade para nós", comemorou.

A recuperação do maquinário foi feita pelo relojoeiro, Lino Ângelo, um apaixonado pelo ofício e pelo Relógio das Flores, em especial. Há décadas, Lino faz a manutenção do monumento, de forma voluntária. A Companhia de Desenvolvimento trabalhou no paisagismo e na ornamentação.

Junto com a entrega do Relógio, a Secretaria de Turismo vai lançar o Calendário de Eventos 2023. As datas dos principais eventos, como Bauernfest e o Natal Imperial, já foram definidas. "Esta é mais uma estratégia para fortalecer o turismo em Petrópolis. Temos eventos já consagrados e queremos alcançar ainda mais público. Não tinha data melhor para fazer esse anúncio do que o Dia Mundial do Turismo", ressaltou a secretária de Turismo, Silvia Guedon.

Niterói sedia 1º Congresso Empreendedor Feminino

Nos dias 27 (terça) e 28 (quarta), as mulheres que querem alavancar seu negócio vão ter a chance de participar da primeira edição do Conef, Congresso de Empreendedorismo Feminino, que acontecerá na sede CDL, a Câmara dos Diretores Lojistas de Niterói. O ingresso custa R$ 297,00 e já estão à venda no link (https://camilanascimentobusiness.com.br/conef/).

"Nós contamos com diversos programas voltados para a mulher em situação de violência doméstica, seja por meio de parcerias e convênios com empresas para cursos de capacitação, com possibilidade de absorver essas mulheres no mercado de trabalho, seja com o suporte emergencial que elas precisam para romper com o ciclo da violência. Nesse último caso, temos o pagamento de um auxílio de mil reais por mês, durante um ano, para que as vítimas saiam da dependência financeira de seus agressores. Inserir essas mulheres em um congresso é mais um passo para o empoderamento delas" destaca Fernanda Sixel, secretária de Políticas e Direitos das Mulheres de Niterói.

A programação conta ainda com nomes com trajetórias de sucesso no empreendedorismo feminino e empresárias de diversos segmentos, que prometem inspirar e transferir muito conhecimento aos presentes.

Cederj abre inscrições

Reprodução

Vagas são para as principais universidades do Rio

O Vestibular Cederj 2023.1 está com inscrições abertas e com pré-inscrição para ingresso no sistema de cotas, reserva de vaga para estudantes de escola pública e reserva de vaga para professor, além da isenção da taxa de pagamento. O prazo se estende até 2 de outubro e a solicitação deve ser feita no site (https://www.cecierj.edu.br/consorcio-cederj/vestibular/2023-1/). O concurso é para 17 cursos de graduação, na modalidade semipresencial, de forma gratuita, no âmbito do Consórcio Cederj, coordenado pela Fundação Cecierj, vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Os aprovados no Vestibular Cederj serão alunos matriculados em uma das sete instituições de ensino superior que compõem o Consórcio: Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet/RJ), Universidade Estadual do Norte Fluminense (Uenf), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e Universidade Federal do Estado do Rio (UniRio).

As graduações oferecidas pelo Vestibular Cederj 2023.1 são: os bacharelados em Administração, Administração Pública, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção, Engenharia Meteorológica, as licenciaturas em Ciências Biológicas, Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia, Química, Turismo; e as tecnologias em Sistemas de Computação, Segurança Pública e Gestão de Turismo.

O concurso contará com aproveitamento de notas de mais de uma edição do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O candidato que pretende utilizar a nota do Enem deve prestar atenção às regras definidas por cada universidade. Quem desejar fazer uso do que dispõe o Decreto Estadual nº 43.065, de 08/07/2011, que trata dos direitos de travestis e transexuais em utilizarem o nome social, deve enviar e-mail para (vestibular.cederj.prograd@id.uff.br), informando o número de requerimento e o nome a ser inserido como nome social.

Praça da estação de Saracuruna é reformada

A Secretaria de Obras e Defesa Civíl de Duque de Caxias está fazendo uma profunda reconstrução da Praça Vieira Neto. Localizada em frente à estação de Trem, no coração de Saracuruna. Com as mudanças estruturais, a praça passará a ter área de brinquedos infantis, academia para terceira idade, piso intertravado, jardins com grama sintética e um quiosque voltado para o atendimento da Terceira Idade.

De acordo com o secretário João Carlos Grilo, o objetivo da reconstrução é transformar a praça em uma área mais atrativa para os moradores da região, um ponto de encontro que valorizará todo o entorno.

A Secretaria de Urbanismo cuidou da remoção dos antigos quiosques que existiam há décadas no local, prestando indenização aos seus proprietários.

Outras praças do município estão sendo reestruturadas, como de Campos Elíseos e Laguna Central.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da **FUNDAÇÃO SAÚDE** torna público para conhecimento dos interessados que se encontra disponível a Licitação abaixo mencionada:
PROCESSO: **SEI-080007/002728/2022**
PARECER JURÍDICO n° 2341/2022 Doc. SEI 38511011
AUTORIZAÇÃO DO EDITAL: Doc. SEI 39926039
MODALIDADE: Pregão Eletrônico **PE 182/2022**
OBJETO: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LOCAÇÃO DE COMPUTADORES**
ENDEREÇO DO PORTAL: www.compras.rj.gov.br
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: 10/10/2022 às 15h00min
DATA DA ABERTURA DAS PROPOSTAS: **10/10/2022 às 15h05min**
Código da Licitação no Portal Sistema Eletrônico **SIGA: 29819**
Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site www.compras.rj.gov.br, podendo também ser retirado uma via impressa na Coordenação de Licitação da Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Av. Padre Leonel Franca, 248 Gávea CEP: 22451-000, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09 horas às 17 horas.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da **FUNDAÇÃO SAÚDE** torna público para conhecimento dos interessados que se encontra disponível a Licitação abaixo mencionada:
PROCESSO: **SEI-080007/003311/2022**
PARECER JURÍDICO n° 1694/2022: Doc. SEI 35293772
AUTORIZAÇÃO DO EDITAL: Doc. SEI 39776103
MODALIDADE: Pregão Eletrônico **PE 125/2022 R1**
OBJETO: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO**
ENDEREÇO DO PORTAL: www.compras.rj.gov.br
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: **10/10/2022 às 15h00min**
DATA DA ABERTURA DAS PROPOSTAS: **10/10/2022 às 15h05min**
Código da Licitação no Portal Sistema Eletrônico **SIGA: 29238**
Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site www.compras.rj.gov.br, podendo também ser retirado uma via impressa na Coordenação de Licitação da Fundação Saúde mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sito à Av. Padre Leonel Franca, 248 Gávea CEP: 22451-000, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 09 horas às 17 horas.

CORREIO CARIOCA

Justiça aceita denúncia contra José Dumont

A juíza Gisele Guida de Faria, da Primeira Vara Especializada em Crimes contra a Criança e o Adolescente do Rio de Janeiro, aceitou nesta sexta-feira (23) a denúncia do Ministério Público contra o ator José Dumont, 72, acusado de armazenar fotografias e vídeos contendo cenas de pornografia infantil. Dumont foi preso em flagrante no último dia 15, depois que policiais encontraram imagens em seu computador e em seu telefone celular durante operação de busca e apreensão em sua casa. Ele é investigado também por suposto abuso de um adolescente. Sua prisão foi convertida em preventiva durante audiência de custódia.

Enfermeiros marcam paralisação

Enfermeiros do Rio de Janeiro convocaram uma nova paralisação, com duração de 24 horas, para hoje(26). Segundo Lília Bellusci, diretora do SindEnfRJ, o movimento é uma forma de pressionar o Congresso e o ministro da Economia, Paulo Guedes, para a aprovação de fontes de custeio que garantam o novo piso da categoria, suspenso pelo STF até que sejam apresentadas informações sobre o impacto econômico da medida.

Cultura

O Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), situado no Beco do Pinheiro, 10, no Catete, recebeu, no domingo, a 23ª Feira de Vinil, com 70 expositores e vendedores do Brasil e do exterior, vendendo mais de 7 mil itens.

Assalto

Criminosos assaltaram um posto de gasolina em Ramos na madrugada deste sábado (24). Essa foi a quarta vez em um intervalo de cinco meses que o local foi alvo de bandidos.

Preso

A Justiça converteu em preventiva a prisão de Fábio de Oliveira Mendes após audiência de custódia. Ele foi preso após denúncia de seu enteando, um menino de 11 anos, que foi agredido.

Resgatado

A PM resgatou um motorista de caminhão que era mantido como refém por assaltantes no Complexo da Maré. A carga de produtos médicos e hospitalares foi avaliada em mais de R$ 500 mil.

Rio amplia ajuda aos jovens

Após pandemia, mais acolhimento de crianças e adolescentes

O acolhimento a crianças e adolescentes no estado do Rio de Janeiro começou a retornar neste ano a patamares anteriores à pandemia, revela o 29º Censo da População Infantojuvenil Acolhida no Estado do Rio de Janeiro, divulgado pela MPRJ.

No período de março a junho de 2019, houve 1.365 acolhimentos. No mesmo período de 2020, o número caiu para 638, o que significa redução de mais de 50% em números absolutos. Segundo o levantamento, a redução poderia ser interpretada como um dado positivo, mas, no contexto da pandemia e do isolamento social, representa menor proteção, diante do aumento da violência intrafamiliar e das restrições da convivência comunitária.

Esta edição do censo mostra que há, atualmente, 1.455 acolhidos no estado. Os dados são referentes a junho de 2022.

"Verificamos uma tendência de retorno ao patamar de estabilidade anterior ao início da pandemia. Se, de março a junho de 2020, houve queda de mais de 50% no número de acolhimentos no estado, agora verificamos a recuperação gradativa desses números à medida que há flexibilização das medidas de isolamento social e retorno das crianças e adolescentes às atividades presenciais", diz o coordenador do Centro de Apoio Operacional das Promotorias da Infância e Juventude e Gestor do sistema Módulo Criança e Adolescente (MCA) do MPRJ, o promotor de Justiça Rodrigo Cézar Medina.

O censo mostra que o principal motivo para acolhimento de crianças e adolescentes é a negligência dos pais ou responsáveis. Ao todo, 526 foram acolhidas por esse motivo, o que representa 36,15% do total, porcentagem que vem se mantendo ao longo dos anos. O segundo principal motivo de acolhimento é o abandono pelos pais ou responsáveis, que ocorreu com 150 crianças e adolescentes, 10,31% do total. Em seguida, vêm os abusos físicos ou psicológicos contra a criança ou adolescente, o que ocorreu com 99 deles, 6,8% do total. Pouco mais da metade dos acolhidos, 51%, não recebe visitas.

Segundo Medina, o censo mostrou melhora no tempo de permanência das crianças e adolescentes em serviços de acolhimento institucional e também na definição da situação jurídica deles.

Em 2020, 58% estavam nesses locais há menos de 1 ano e 6 meses, que é o prazo máximo legal, em situação de acolhimento. Agora, o percentual aumentou para 66%. "Isso significa que crianças e adolescentes estão acolhidos no estado do Rio de Janeiro dentro do prazo máximo legal e estão ficando menos tempo o serviço de acolhimento, sendo reintegradas à família, ou sendo colocadas em famílias substitutas na modalidade de tutela, guarda ou adoção", explica Medina.

Mutirão do CadÚnico atende 4 mil famílias

O segundo mutirão da Prefeitura do Rio para cadastramento e atualização do CadÚnico atendeu, neste fim de semana, mais de 4 mil famílias. Entre as atendidas, 2.700 se inscreveram no CadÚnico pela primeira vez, enquanto 783 atualizaram seus cadastros.

A ação marcou também a estreia, ainda em caráter experimental, de um aplicativo desenvolvido por técnicos da secretaria para acompanhar em tempo real a movimentação nos postos.

"Estamos testando o aplicativo. A ideia é implementar efetivamente essa nova tecnologia para termos online informações do que está ocorrendo nos CRAS (Centros de Referência de Assistência Social)", explicou a secretária municipal de Assistência Social, Maria Domingas Pucú.

Todas as pessoas que foram aos polos, espalhados pela cidade, conseguiram fazer o cadastro. Em Campo Grande, por exemplo, foram atendidas 465 pessoas, sendo 357 novos cadastros e 78 atualizações. Já em Realengo ocorreram 492 atendimentos, sendo 304 novos cadastros e 91 atualizações.

O bicentenário no Museu Aeroespacial

Em comemoração ao Bicentenário da Independência do Brasil e ao Mês da Asa, o Museu Aeroespacial (Musal) ofereceu ao público uma programação especial no último fim de semana.

O Musal é o maior museu de aviação do Hemisfério Sul e tem a missão de divulgar o patrimônio cultural da Aeronáutica Brasileira. No sábado (24) e no domingo (25) houve o lançamento de paraquedistas da Equipe "Falcões" da FAB e apresentações da Esquadrilha da Fumaça, além de demonstrações aéreas com a Esquadrilha CEU, com a Associação Brasileira de Acrobacia (ACRO) e com as aeronaves do Comandante Ferrari e do Comandante Geraldi.

Os visitantes puderam aproveitar outras atrações como a exposição de aeronaves históricas, oficinas educativas e exposição e demonstração do Batalhão de Ações com Cães da PMERJ e da Guarda Municipal.

O museu oferece ao público atividades culturais e educacionais por meio de vídeos e telas interativas, visitas mediadas, oficinas educativas e exibição de filmes históricos mesclando conhecimento e entretenimento, de forma inclusiva.

CORREIO ECONÔMICO

Prefeitura de Rio Grande/RS

Leão 'abocanha' 2,7%

IR: 1 MILHÃO FICAM NA MALHA FINA

Mais de 1 milhão de contribuintes (1.032.279) foram 'pegos' na malha fina do Imposto de Renda, informou na quinta-feira (22), a Receita Federal, o que corresponde a 2,7% do total das declarações enviadas ao órgão (38.188.642), relativas a 2022. Desse total, 78% (811.782) têm direito à restituição do imposto, 19,2% têm imposto a pagar (198.541) e os 2,1% restantes possuem saldo zero (não pagam, nem recebem).

Omissão de renda é causa principal

Fator responsável pela maioria das declarações pegas pelo Leão, a omissão de rendimentos está presente em 41,9% dos casos. Entre os rendimentos mais omitidos figuram salários, ações judiciais, rendas decorrentes de aluguéis, entre outros. Em plano secundário, 28% das retenções têm a ver com problemas de dedução do imposto, gastos médicos, contribuições para a previdência oficial (ou privada), além de pagamento de pensão alimentícia.

Futuros decolam

Após a decisão do Copom/BC de manter em 13,75% ao ano a taxa básica de juros (Selic), os juros futuros subiram 21 pontos-base, também como reflexo à aversão externa ao risco, que turbina o dólar ante o real.

DIs avançam

Devido à previsão de cortes na Selic, a partir de 2023, a taxa do contrato de depósito interfinanceiro (DI) para janeiro de 2027 chegou à máxima de 11,39%, nessa sexta (23), e o DI para janeiro de 2025, crescia 11,64%.

Captação cai

De janeiro a julho de 2022, a captação líquida (diferença entre aplicações e resgates) da previdência privada caiu 22%, no comparativo anual, segundo a Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (Fenaprevi).

Resgates saltam

O resultado negativo da captação líquida na previdência privada resulta do maior volume de resgates (24,6%) ante aportes (12%), no comparativo anterior citado, apesar do investimento crescente do brasileiro no setor.

Contas públicas no 'azul'

Após nove anos, 2022 deve fechar com superávit de R$ 13,5 bi

Por Marcello Sigwalt

No azul. É dessa forma que devem fechar as contas públicas em 2022, após nove anos seguidos de resultados negativos. De acordo com o Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas, enviado, na última quinta-feira (22), ao Congresso Nacional, as contas do Governo Central – que incluem o Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central devem apresentar superávit primário de R$ 13,548 bilhões neste ano. A explicação para esse desempenho positivo, está relacionada ao declínio de despesas, ante um crescimento consistente das receitas, nos últimos meses.

Trata-se de uma novidade inédita desde 2014, a partir de quando houve déficits primários sucessivos. A mudança de perspectiva das contas federais pode ser medida pela versão anterior, que previa, em julho último, um déficit primário de R$ 59,534 bilhões para este ano.

Reprodução/ Portal Ibre-FGV

Saldo positivo: avanço de receitas e recuo de gastos

Interesse notar, ainda que, apesar das desonerações tributárias incidentes, sobretudo, nos combustíveis e produtos industrializados, as previsões de receitas brutas cresceram R$ 82,197 bilhões, se comparadas à previsão anterior, em julho deste ano. Mesmo descontando transferências da União aos Estados e Municípios, as projeções de receitas líquidas tiveram expansão de R$ 69,948 bilhões.

Já as despesas primárias encolheram R$ 2,954 bilhões, devendo fechar o ano em R$ 1,831 trilhão, enquanto os gastos obrigatórios recuaram para R$ 1,678 trilhão – menos R$ 1,944 bilhão abaixo do projetado em julho. Já os gastos discricionários (não obrigatórios) do Poder Executivo caíram R$ 1,01 bilhão, para R$ 153,236 bilhões.

Caso desconsiderado o acordo entre a Prefeitura de São Paulo e a União, que extinguiu uma dívida de R$ 24 bilhões – referente ao controle do aeroporto de Campo de Marte – o superávit primário federal seria de R$ 37,5 bilhões.

Manobra federal viabilizou resultado

Para a reviravolta das contas federais — cuja estimativa para 2022 saiu de um déficit primário de R$ 59,354 bilhões para um superávit de R$ 13,547 bilhões — foi providencial a alteração promovida pelo Ministério da Economia que, após 'manobrar' a liberação de até R$ 5,6 bilhões (em emendas do intitulado 'orçamento secreto') realizou bloqueio de R$ 2,634 bilhões, referentes a despesas discricionárias (não obrigatórias), tendo em vista o cumprimento do teto de gastos.

De acordo com apuração do sistema Broadcast, o novo contingenciamento do governo está relacionado ao aumento dos gastos obrigatórios, em especial, benefícios previdenciários. O montante de despesas orçamentárias bloqueadas já atinge R$ 10,499 bilhões.

Antes da reviravolta nas projeções de desempenho das contas públicas para este ano, a previsão oficial era de um rombo de até R$ 170,5 bilhões no resultado primário. Com a mudança, as estimativas de receitas totais da União subiram de R$ 2,226 trilhões para R$ 2,308 trilhões, para uma receita líquida de R$ 1,844 trilhão.

CORREIO ESPORTIVO

Reprodução
Tenista não se vacinou

FARIA DE NOVO
Em seu retorno ao tênis no sábado (24), pela Laver Cup, em Londres, Novak Djokovic se pronunciou sobre ter recusado tomar a vacina contra o novo coronavírus. Ausente das quadras desde o ano passado, o sérvio afirmou que não se arrepende de sua decisão. "Não me arrependo. Estou triste por não poder jogar, mas, vocês sabem, essa foi a decisão que eu tomei. Eu sabia quais seriam as consequências, e aceitei. Isso é tudo", disse aos repórteres.

Série de expulsões

O tenista de 35 anos foi expulso pela federação por não estar vacinado, e ficou de fora dos Grand Slams desse ano, apesar de ter conquistado, em 2021, os títulos dos Opens da Austrália e França, e Wimbledon. Djokovic foi forçado a sair do ATP Tour, nos EUA, e também ficou impossibilitado de viajar para Nova York, para disputar o US Open. Ele também recebeu uma proibição de viagem de três anos para a Austrália, quando foi deportado.

'Com ele, não' I

Quinze jogadoras espanholas de alto nível, todas em condições de defender a seleção do país, renunciaram temporariamente a possíveis convocações do treinador Jorge Vilda.

'Com ele, não' II

No fim de agosto, líderes das selecionáveis expressaram em reunião com dirigentes que a maioria das jogadoras está insatisfeita com o treinador, que assumiu em 2015 e tem contrato até 2024.

Recordes I

Menos de uma semana após a quebra do recorde de público em uma partida de mulheres no país, a marca foi superada na Neo Química Arena, onde 41 mil viram o Corinthians vencer o título Brasileiro.

Recordes II

Após empate por 1 a 1 no Beira-Rio, o time alvinegro contou com a força da torcida para vencer o Internacional por 4 a 1, de virada, em Itaquera, gols de Jaqueline, Diany, Vic Albuquerque e Jheniffer.

Uma coleção de confusões

Jogos das categorias de base acumulam brigas generalizadas

Fabio Menotti/ Palmeiras
Palmeiras sub-20 foi campeão em jogo tumultuado

A confusão entre jogadores de Palmeiras e Corinthians após a final do Campeonato Brasileiro sub-20, que terminou com vitória alviverde, foi mais um episódio de violência em partidas das categorias de base.

Na Copa São Paulo de Futebol Júnior deste ano, durante duelo entre São Paulo e Palmeiras, pela semifinal, dois torcedores invadiram o gramado da Arena Barueri e uma faca foi atirada da arquibancada onde estava a torcida são-paulina.

O Tribunal de Justiça Desportiva de São Paulo multou o Tricolor paulista em R$ 20 mil por causa dos incidentes.

No ano passado, o clássico entre Flamengo e Vasco, pelas quartas de final do Brasileiro sub-20, na Gávea, teve pancadaria ao fim. Logo depois do apito final, provocações entre jogadores dos dois times cresceram e se tornaram uma confusão generalizada, causando grande correria. O empurra-empurra chegou a extrapolar as quatro linhas, e seguranças e membros das comissões técnicas dos dois clubes tiveram de interferir.

Em 2020, a final do Brasileiro sub-17, entre Athletico-PR e Fluminense, na Arena da Baixada, terminou em briga. Ataíde, do Furacão, fez falta em João Neto quase no meio de campo quando o relógio já marcava 47 minutos do segundo tempo.

Os dois trocaram empurrões e deram início ao conflito. No meio da briga, um jogador saiu do banco de reservas do Athletico-PR e acertou uma voadora em um dos atletas do Tricolor carioca.

No ano anterior, o duelo entre Flamengo e Corinthians, pela semifinal do Brasileiro sub-20, também teve cenas lamentáveis. Ao fim da partida, quando os rubro-negros celebravam a classificação, houve uma discussão entre jogadores do Corinthians e o goleiro Hugo Souza.

JUBs 2022 reuniram 7 mil pessoas

Marcelo Camargo/Agência Brasil
Cerca de 5 mil atletas estiveram em Brasília

A etapa nacional dos Jogos Universitários Brasileiros 2022 (JUBs) terminou ontem em Brasília. A competição reuniu 7 mil pessoas, entre atletas, membros das comissões técnicas das equipes, profissionais da saúde e voluntários.

As competições envolveram 28 modalidades e atletas de 18 a 25 anos regularmente matriculados em uma instituição de ensino superior e que foram previamente selecionados nas seletivas estaduais. Até o momento, a Confederação Brasileira de Desporto Universitário (CBDU) não divulgou o balanço final dos vencedores.

A equipe de atletas do Distrito Federal foi uma das mais vencedoras, com 23 medalhas, três a mais em relação aos jogos de 2021.

A competição de 2022, que começou no domingo (18), teve o suporte da CBDU, entidade responsável por organizar o evento, e a Secretaria Especial do Esporte, do Ministério da Cidadania. O evento teve orçamento de R$ 8,7 milhões, dos quais R$ 5,7 milhões de emendas parlamentares e R$ 3 milhões do orçamento do Ministério da Cidadania.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Reprodução
Regime venezuelano bloqueou entradas em 2019

LÁPIDE DA RAINHA
O Palácio de Buckingham divulgou no sábado uma fotografia do local onde foi enterrada a rainha Elizabeth 2ª, na Capela de St. George, no Castelo de Windsor, em Londres.
Esculpida à mão em mármore preto belga, a lápide traz os nomes dos pais da rainha -o rei George 6º e a rainha Elizabeth-, dela e do marido, Philip, morto em abril de 2021. Ao lado de cada nome, aparecem as datas de nascimento e de morte.

Reprodução
Nomes dos pais e marido

Teste de míssil de boas vindas

A Coreia do Norte disparou um míssil balístico de curta distância ontem, informaram as forças armadas de Seul. Segundo as autoridades, o lançamento se deu a partir de uma região próxima à capital do país, Pyongyang. O disparo sucedeu a aterrissagem de um porta-aviões americano a Seul, a ser usado em exercícios militares conjuntos entre Seul e Washington. E ocorre dias antes da ida da vice-presidente dos EUA, Kamala Harris, à região.

Recado velado I

O chanceler chinês, Wang Yi, alertou que qualquer um que tente impedir a reunificação de seu país e Taiwan será "esmagado pelas rodas da história". A fala se deu em seu discurso na Assembleia-Geral da ONU, no sábado.

Recado velado II

Wang ainda declarou que só quando o continente e a ilha voltarem a ser um só território "haverá paz". "Devemos combater firmemente as atividades separatistas de independência de Taiwan", disse o chanceler.

Mortes no Irã I

Ao menos 35 pessoas morreram nas manifestações que começaram no Irã há mais de uma semana após a morte de uma jovem presa por usar o véu islâmico de forma "inapropriada", segundo balanço oficial do sábado.

Mortes no Irã II

Manifestantes foram às ruas por oito noites consecutivas desde a morte de Mahsa Amini, uma jovem de 22 anos que entrou em coma após ser detida pela polícia moral do Irã por usar o hijab "inapropriadamente".

Reabertura pela 'paz total'

Colômbia reabre ponte fronteiriça com a Venezuela

Por: Sylvia Colombo (FP)

Em 2019, quando a histórica relação conflituosa entre os países voltou a azedar, contêineres e blocos de concreto foram colocados às pressas nas principais pontes da fronteira entre Colômbia e Venezuela.

Na ocasião, o regime venezuelano tratou de bloquear a todo custo a entrada no país de caminhões com ajuda humanitária, em parte fornecida pelos EUA, que o líder opositor Juan Guaidó queria introduzir. Até mesmo ele havia tido de recorrer às chamadas "trochas", ou trilhas ilegais, acionadas e muito movimentadas quando a relação piora, para conseguir chegar ao vizinho.

Hoje, Colômbia e Venezuela dão um passo importante para se reconciliar, ao reabrirem as fronteiras. Ainda não é o restabelecimento total das relações, cortadas quando o então líder colombiano Iván Duque decidiu romper com Nicolás Maduro e reconhecer Guaidó como presidente interino.

A prioridade por ora é o comércio bilateral e o trânsito de habitantes da fronteira, que compõem 30% das travessias diárias entre os dois países em tempos de paz.

Refazer os laços com Caracas foi uma das controversas prioridades da campanha de Gustavo Petro, primeiro presidente de esquerda da Colômbia, que estará na cidade fronteiriça de Cúcuta para reabrir a ponte Simón Bolívar

A Venezuela ainda não confirmou se Maduro estará lá, mas o regime será representado por diversos integrantes da Assembleia Nacional, entre os quais seu líder, o chavista Jorge Rodríguez.

Para a retomada da fluida relação política, porém, ainda há pontos a esclarecer. A Venezuela pede que Petro repatrie exilados políticos venezuelanos que vivem no país vizinho, como líderes da oposição, jornalistas e acadêmicos contrários ao regime.

Tortura russa ao som de Abba e Slipknot

Um dos dez estrangeiros libertados na troca de prisioneiros entre Rússia e Ucrânia na semana passada, o ex-soldado britânico Shaun Pinner, 48, narrou seu período como refém de separatistas ucranianos ao tabloide inglês "The Sun", em entrevista publicada no sábado.

O britânico foi capturado em abril, após o cerco à cidade de Mariupol –casado com uma ucraniana, ele havia servido no Exército inglês antes e fora contratado pelo governo de Volodimir Zelenski para lutar no Donbass.

Pinner diz que, assim que se entregou, foi eletrocutado e ferido à faca. Nos seis meses em que ficou detido, foi torturado e alimentado com rações de pão em mau estado e água.

Segundo o ex-soldado, um dos métodos de tortura era reproduzir músicas 24 horas por dia, para impedir que os presos dormissem. Na seleção, bandas como Abba e Slipknot.

Pinner conta que, se dormisse fora do período especificado, era espancado. "Nunca mais quero ouvir outra música do Abba na minha vida. Eu odiava a banda antes, então realmente era uma tortura."

Candidatura à UE em risco

Um tratado de cooperação entre a Sérvia e a Rússia firmado na semana passada em Nova York pode prejudicar o pleito do país dos Balcãs à UE, iniciado há mais de uma década.

O acordo prevê consultas mútuas entre as nações em questões de política externa e foi assinado por seus representantes diplomáticos na última sexta (23), em um encontro paralelo na sede da ONU, em meio à Assembleia-Geral.

Juros emperram uso de empréstimo consignado

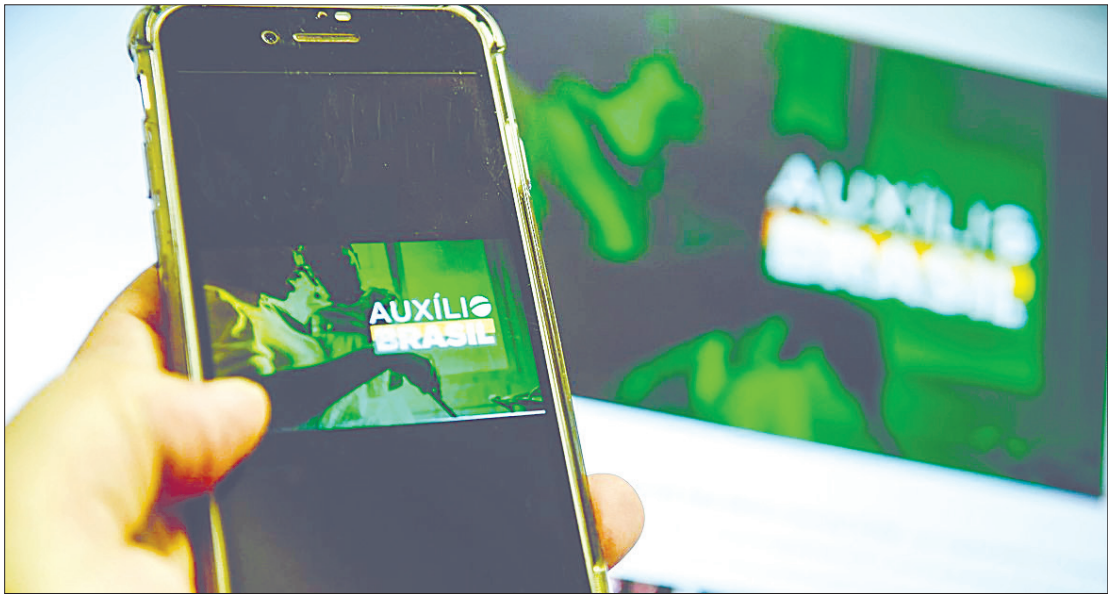
Risco de alto endividamento atrasa benefício

Da Redação

Sem empréstimo consignado para beneficiários do Auxílio Brasil, pelo menos até 2 de outubro (primeiro turno das eleições), admitem integrantes da equipe econômica, devido a dificuldades do governo (no âmbito interno, mas também bancário) para dispor de uma linha de crédito específica que custeie o benefício.

A despeito de sua criação – por meio da Lei 14.431, sancionada pelo presidente, em 4 de agosto último – a nova modalidade de crédito não foi regulamentada, a fim de permitir que a cada beneficiário obtenha um valor médio de R$ 2.056, de forma a comprometer até 40% do auxílio brasil, no valor permanente de R$ 400.

Mas essa meta não foi atingida, por conta de um impasse no acordo negociado pelo governo no Congresso com relação à fixação de um teto para os juros que seriam cobrados nessa modalidade de crédito, alvo de críticas por parte de entidades de defesa do consumidor, em razão dos riscos de descontrole do endividamento dos cidadãos, com tais operações – dependentes de transferências de renda.

Também contribuiu para o atraso do cronograma, a observação de especialistas, para quem a medida poderia abrir margem para que os bancos auferissem lucros, justamente com a parcela mais vulnerável da população, tendo em vista o comprometimento da maior de sua renda com o pagamento do crédito consignado.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Definição de juros compatíveis permanece pendente para consignados

Como exemplo, algumas instituições financeiras estariam oferecendo, aos interessados nessa modalidade de consignados, que estes preenchessem um pré-cadastro, que prevê juros de 80% ao ano, patamar equivalente ao triplo do do pago por consignados pelos servidores públicos. Para que a oferta continuasse atrativa, em caso de inadimplência, os 'beneficiários' poderiam pedir calote, já que, na visão dos bancos, o governo eximiu-se do papel de fiador das operações.

Em nota, o "Ministério da Cidadania enfatiza que o objetivo da medida é "assegurar à população em situação de vulnerabilidade social a democratização do acesso formal ao crédito, em condições justas de taxas juros, que ajude na superação da pobreza e no enfrentamento ao problema de endividamento das famílias (cerca de 20 milhões seriam contempladas)".

Entraves financeiros à parte, o benefício enfrenta barreiras operacionais, como a assinatura de contrato entre o Ministério da Cidadania e a Dataprev, empresa pública encarregada do processamento de dados do governo, sem contar a necessidade de que seja editado um decreto presidencial e uma portaria explicitando os detalhes que acompanham a concessão dos respectivos empréstimos.

Também no aspecto operacional, permanece pendente a eventual adaptação dos bancos ao sistema de pagamentos específico para a modalidade consignada do Auxílio Brasil.

A princípio, 17 bancos teriam manifestado interesse de participar do consignado, como os públicos Banco do Brasil (BB) e Caixa Econômica Federal (CEF) e outras instituições de pequeno e médio portes. No setor privado, Bradesco, Itaú-Unibanco e Santander não vão participar da iniciativa.

Ante tais problemas, o Ministério da Cidadania corre para fechar acordo a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), para tornar o consignado disponível, ainda no segundo turno da eleição presidencial. Seu titular da pasta, Ronaldo Bento, prega limitar em 2,14% ao mês os juros da medida.

Aumenta confiança industrial este mês

Na passagem de agosto para setembro corrente, 27 dos 29 setores pesquisados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) avançaram no Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), resultado que reflete uma melhoria de percepção do dos industriais quanto ao atual momento da economia nacional, no retrospecto dos últimos seis meses. A única exceção coube ao setor de veículos automotores.

No ranking desse critério, as maiores elevações na confiança industrial foram verificadas nos setores de Impressão e reprodução de gravações (+7,0 pontos); Móveis (+5,8 pontos); Extração de minerais não metálicos (+5,1 pontos); Produtos de borracha (+4,8 pontos); e Calçados (+4,7 pontos).

Por definição, numa escala de 0 a 100, todos os valores superiores a 50 pontos indicam confiança, quando mais distante dessa linha de corte, maior será a confiança declarada.

Reforça essa tendência positiva a reviravolta de expectativas por parte de quatro setores industriais (impressão e reprodução, metalurgia, biocombustíveis e móveis), que mudaram de uma posição negativa quanto às perspectivas econômicas, para uma posição positiva. A conclusão é que, pela primeira vez, desde fevereiro de 2020, nenhum setor industrial avaliou que a economia havia piorado nos seis meses anteriores.

Pequeno decréscimo de confiança apresentaram, apenas, os setores de biocombustíveis – que baixou de 57,4 pontos, em agosto último, para 55,3 pontos, neste mês – e o de veículos automotores, que passou de 58,6 pontos para 57,4 pontos, em igual comparativo, mas todos os setores superaram os 50 pontos.

A maior confiança industrial esteve presente, também, em todos os portes, a exemplo das pequenas empresas (+5,7 pontos), médias empresas (+5,5 pontos) e grandes empresas (+6,2 pontos). Foram consultadas 2.171 empresas - 840 de pequeno porte, 800 de médio porte e 531 de grande porte.

Site Portal da Indústria/CNI

Segmento industrial se mantém confiante

Mamífero mais antigo da Terra é identificado

Roberto de Oliveira (FP)

Um pequenino animal de 20 cm de comprimento, semelhante a um ratinho, crânio menor de 4 cm e dentes com cerca de 2 mm, que andava pela região central do Rio Grande do Sul, é considerado, hoje, o mamífero mais antigo do planeta.

A descoberta foi feita por pesquisadores da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), com base em análises de microscopia das mandíbulas e dos dentes de fósseis encontrados em Faxinal do Soturno, a cerca de 50 km de Santa Maria (RS).

A cidade é um dos 22 municípios gaúchos situados na área de ocorrência da chamada Formação Santa Maria, uma unidade geológica conhecida mundialmente há mais de um século pela presença de fósseis de vertebrados.

No caso dos "ratinhos" fósseis, acredita-se que esses animais, de nome científico Brasilodon quadrangularis, tenham vivido entre 225 e 220 milhões de anos atrás, no final do período Triássico (que durou de 250 a 200 milhões de anos).

Realizada em conjunto com duas pesquisadoras inglesas do King's College e do Museu de História Natural de Londres, a pesquisa foi publicada em 6 de setembro, no periódico inglês Journal of Anatomy.

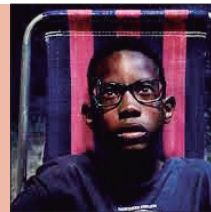
Na verdade, os fósseis foram encontrados em 2003, quando Brasilodon foi descrito na literatura internacional. Naquela época, todavia, ele ainda não era considerado um mamífero.

Correio da Manhã

Circula em conjunto com o CORREIO PETROPOLITANO

Rio de Janeiro, Segunda-feira, 26 de Setembro de 2022 - Ano CXXI - Nº 24.109

'Carvão' mostra Brasil que mundo cinéfilo desconhece
PÁGINA 3

Escolha do Brasil para Oscar emociona plateias
PÁGINA 5

Ricardo Pereira, o mais carioca dos portugueses
PÁGINA 6

BJÖRK escava a terra

Cantora fala de 'Fossora', álbum que consolida nova fase de sua carreira após o regresso à Islândia natal

Por **Diogo Bercito** (Folhapress)

Divulgação

Björk cria instrumentos ou reinventa o jeito de usar os já existentes em seus trabalhos

Björk desceu do céu e pousou na terra. A cantora islandesa cavoucou um buraco aconchegante, aninhou-se dentro dele e escreveu seu novo álbum, "Fossora", que lança no próximo dia 30. É um disco sobre espaços subterrâneos, cidades feitas de fungos e o retorno do nosso corpo à terra.

Em entrevista por telefone, Björk descreve o disco como "uma toca dentro de casa". "Você está tão à vontade que fica tempo o bastante para criar raízes", diz. A ideia reflete sua a própria jornada de retorno à Islândia, onde vive em definitivo depois de décadas no exterior.

A cantora, que vem ao Brasil em novembro como headliner do Primavera Sound, busca imagens para falar de sons. Vai escavando montanhas e lapidando metáforas certeiras. "Fossora" soa mesmo como estar com o pé no chão, sentindo a terra úmida entre os dedos. O título evoca seu significado. É o feminino do latim "fossore", aquele que escava.

Björk consegue transmitir essa sensação de aterramento por meio da escolha inusitada de instrumentos. A pedra angular do álbum é um sexteto de clarones, que são clarinetes mais graves. "Queria pousar no solo e ir fundo", diz. É o oposto sônico de seu disco anterior, "Utopia" (2017), que ela descreve como "uma cidade nas nuvens" marcada por sons agudos. "Era como flutuar no céu ouvindo flautas."

Em seus últimos trabalhos, Björk surpreendeu ao inventar novos instrumentos musicais. Foi o caso, em especial, de "Biophilia", lançado em 2011. "Se você não está feliz que algo não existe no mundo, você precisa criá-lo", diz.

Em "Fossora", no entanto, a cantora canaliza sua criatividade não para construir novos instrumentos, mas para pensar em novas maneiras de utilizar os que já existem. "Eu estava a fim de pegar um instrumento para o qual é difícil escrever e tentar criar cores diferentes com ele", Björk conta. Ela explica que, na canção "Atopos", usou os clarones para pintar um ritmo agressivo. Em "Victimhood", buscou um território mais melancólico e romântico. Já em "Fungal City" soprou tons alegres. "Se deu certo, já é outra conversa", diz.

Continua na página seguinte

'Todos somos estudantes. Sábios e estúpidos'

Divulgação

Imagem do clipe de 'Atonos', faixa que antecipa o lançamento de 'Fossora', o novo álbum de Björk

Björk, uma introvertida assumida, fala com uma modéstia que parece sincera. "Acho que em todos os meus álbuns eu sempre tento voltar à escola de música. Sempre tento aprender ao menos um software novo e fazer algo que nunca fiz", diz. "Todos somos estudantes. Sábios e estúpidos. Não tem a ver com a idade."

"Fossora" tem mesmo essa coisa de estar externo ao tempo, de ser um álbum maduro e ao mesmo tempo inocente. O disco mescla faixas leves, como "Atopos", com outras duríssimas, como "Ancestress". "Muitas das canções são calmas nos primeiros três ou quatro minutos e, de repente, no último minuto, você se levanta e dança, e depois se senta de novo", Björk explica.

É um reflexo dos tempos. Björk passou a pandemia na Islândia caminhando em praia gélidas. Ela tinha a alegria de receber amigos em casa e transformar a sala de estar em pista de dança, com música eletrônica pesada. Mas viveu também a dor de perder sua mãe, Hildur Rúna Hauksdóttir.

Duas faixas de "Fossora" homenageiam Hildur Rúna. Na oração funerária "Sorrowful Soil", Björk diz que "em solo triste cavamos nossas raízes". No epitáfio "Ancestress", lamenta que "quando você morre, leva consigo o que você deu". A melancolia, nesse trecho, é areia escorrendo pelos dedos. Mas a cantora diz que não estava em busca de catarse, de curar feridas. "Estava mais preocupada em celebrar a vida dela, dar crédito pelas coisas boas que fez", afirma.

Uma frase, em especial, corta fundo em "Sorrowful Soil". Björk repete à mãe, diversas vezes: "Você se deu bem. Você deu seu melhor". Ela explica que teve a ideia há alguns anos, quando visitou o avô no hospital e leu um panfleto com conselhos para familiares de doentes terminais.

"Antes de morrer, as pessoas querem saber se elas se deram bem. Tentei falar isso para a minha mãe, mas talvez não tenha sido o suficiente", diz. "Às vezes você coloca na música algo que não teve oportunidade de expressar."

Pensando na frase, Björk se deu conta também de que havia musicalidade. Era um mantra. "O ritmo era muito interessante. Você se deu bem, você se deu b-b-b-b-bem. Como se eu estivesse tentando enfiar isso na consciência deles antes que partissem."

Como em seus outros álbuns, Björk presta atenção não só na música mas também em como embrulhá-la em imagens. Explica que, como uma carta de tarô, a capa de "Fossora" está repleta de símbolos. As cores escuras remetem à terra. O fato de que ajoelha sinaliza sua conexão com o solo. Todos os elementos visuais estão embaixo dela, marcando sua descida do céu para a terra.

"Fossora" é seu décimo álbum. Celebrando o marco, Björk lançou também uma série de podcast chamada "Sonic Symbolism", em que conta a história de cada um de seus discos. Em geral, a cantora tem falado bastante do passado, talvez com o saudosismo de quem chegou aos 56 anos.

Na faixa "Ovule", do novo álbum, ela faz uma espécie de resumo de sua vida amorosa, por exemplo. A canção diz: "Quando eu era uma garota eu pensava que o amor fosse uma construção na direção da qual eu estava caminhando, mas divórcios mortais demoníacos demoliram o ideal".

> *"Se você não está feliz que algo não existe no mundo, você precisa criá-lo"*
>
> Björk

A este repórter, Björk discute bastante o passado. Lembra, inclusive, de como chegou à música brasileira, que marcou sua carreira. A faixa "Human Behavior" tem um sample de Tom Jobim, "Isobel" foi inspirada por Elis Regina e Björk encontrou Milton Nascimento quando esteve no Brasil. As fotografias dos dois juntos volta e meia reaparecem nas redes.

"Uma das razões pelas quais tenho afinidade com o Brasil é porque consigo ouvir a natureza nos sons, que são ao mesmo tempo modernos e relevantes", diz. "São músicas que você pode dançar, mas as letras são alta poesia."

Björk ouvia música brasileira nos anos 1980, quando era raro um vinil chegar à isolada Islândia. Juntava dinheiro o inverno todo para ir ao exterior. Trazia álbuns para a ilha e saía emprestando para os amigos. "Às vezes só havia uma cópia circulando, e geralmente era no momento errado. Se um disco saía em 1976, a gente ouvia em 1981, e estava pouco se lixando", diz. "Eu meio que gosto disso. Os meus CDs favoritos eu ouvi no ano errado. Um bom álbum é um bom álbum."

Combustível de renovação

Prestes a concorrer pelo troféu Redentor no Festival do Rio, Carolina Markowicz levou brasilidade a San Sebastián com seu longa 'Carvão'

Por Rodrigo Fonseca
Especial para o Correio da Manhã

San Sebastián sentiu-se sem norte geográfico, em relação a suas certezas (e seus lugares comuns) acerca do Brasil, quando conferiu, em seu recém-encerrado festival anual, o longa-metragem "Carvão", da paulista Carolina Markowicz.

A sessão, nos Horizontes Latinos do evento espanhol, terminou em aplausos tão calientes como a fonte vegetal (por vezes, mineral) de aquecimento que lhe dá título, mas houve um certo tom de surpresa em relação a uma paisagem fria, com cobertas grossas, com pessoas encasacas. E a presença (marcante) de um imigrante argentino, vivido por César Bordón (o político grosseirão do episódio de "Relatos Selvagens" passado num restaurante), aumenta ainda mais o mistério da trama, ambientada no interior.

Uma trama dirigida pela cineasta laureada internacionalmente pelo curta "O Órfão" (Queer Palm em Cannes, em 2018), na qual Maeve Jinkings, dez anos depois de sua consagração em "O Som ao Redor", dá ao país sua atuação mais memorável. A atriz vive Irene, dona de uma carvoaria, ao lado de um marido de pouca força de vontade, Jairo (Rômulo Braga), que aceita hospedar um hermano em sua casa. Mas o sujeito, vivido por Bordón, tem um crime em seu currículo, o torna sua presença ali um perigo para todos, sobretudo para o filho pequeno de um casal nas raias do desapego.

De volta ao Brasil, depois de ter colhido elogios em San Sebastián e, antes, no Festival de Toronto, Carolina explica ao Correio da Manhã qual retrato da realidade brasileira construiu.

Divulgação

Carolina tira a representação do Brasil do lugar comum em festival

Que Brasil frio, de casaco e cobertor grosso, você retrata em "Carvão" e o quanto ele é simbólico das crises nacionais do tempo atual? Que conflitos financeiros e políticos de hoje te norteiam na criação do roteiro?

Carolina Markowicz: Um Brasil de espelho turvo, que não vê a própria loucura. Um Brasil imerso num absurdo generalizado e que se naturalizou a ele. Vivemos um momento em que se defende tortura. Em que se estimula o porte de armas como meio de redução da violência. São contradições que ultrapassam a fronteira do delírio. Meu foco principal de reflexão sempre foi esse jogo político em que vivemos, no qual as pautas são subvertidas em benefício próprio e a instituição "família tradicional" tornou-se um fim soberano pelo qual e para qual tudo é justificável.

O quanto a presença do (genial) ator de "Relatos Selvagens", César Bordón, ajuda a "internacionalizar" as vendas, por uma conexão com a Argentina? O que existe de coprodução no projeto?

Carolina Markowicz: "Carvão" é uma produção da Superfilmes, de Zita Carvalhosa, com BIônica Filmes, por meio de Karen Castanho, e tem, sim, uma coprodução argentina, a partir da Ajimolido Films, com Alejandro Israel. Convidei César para o filme desde que o projeto existe e tive a sorte de ele aceitar e colaborar desde sempre. Foi uma decisão artística, por isso, não posso afirmar que ajudaria as vendas internacionais pelo fato de ele ser argentino. Espero que sim, não por isso, mas pelo talento notório dele. César é, de fato, um ator e parceiro genial. Tive a oportunidade de trabalhar com ele em um dos meus curtas e seu talento e dedicação sempre me impressionaram. Queria que Miguel, o personagem, fosse um estrangeiro dentro daquela família de brasileiros que também, de certa maneira, são estrangeiros em suas próprias vidas. Nada é o que parece ali, e convenções sociais - que são ainda pressurizantes quando se vive no interior - fazem com que as pessoas cumpram papeis que não necessariamente correspondam à verdade delas. Um Argentino me pareceu a medida mais adequada entre o próximo e o distante. A língua às vezes é compreensível, às vezes menos. Um jogo estranho que poderia ser construído na evolução da convivência.

Em que geografia o filme foi rodado: que cidade(s) e em que época do ano?

Rodei em Joanópolis, interior de São Paulo. É uma pequena cidade perto de Bragança Paulista, onde eu cresci. A pequena parte Argentina que há no filme foi rodada em Puerto Iguazu. As filmagens começaram no dia 19 de julho de 2021. Foram quatro semanas no Brasil e cinco dias na Argentina.

Qual é a percepção da força feminina que Irene traduz e o quanto Maeve Jinkings ajuda nessa representação?

Irene é o fio condutor da história. Suas decisões norteiam absolutamente todos os acontecimentos, para o bem ou para o mal. Ela corresponde a uma peça da performance social da família tradicional, patriarcal, mas que, na realidade, é totalmente defendida por uma mulher. Bem ou mal, bom ou ruim, é Irene quem pauta. Maeve é uma força da natureza. Um azougue capaz de ser ao mesmo tempo brutal e doce. Capaz de defender um personagem tão controverso de tal maneira que gera conexão. E tentativa de compreensão. Era algo muito arriscado, mas Maeve é grande.

Já temos um novo filme seu à vista, "Pedágio". Do que fala? Pra quando?

Maeve também o protagoniza, junto com Kauan Alvarenga, o ator principal de "O Órfão". Fala de uma mãe, cobradora de pedágio, que não aceita a sexualidade do filho e acaba pensando em uma maneira ilícita de levantar dinheiro para pagar por uma "cura" ministrada por um pastor em visita à Cubatão. Deve estrear ano que vem.

CORREIO CULTURAL

Divulgação Netflix

Lilly Collins vive a personagem-título da série

Netflix confirma volta de 'Emily in Paris' ainda este ano

Os fãs de "Emily in Paris" poderão voltar a acompanhar a saga da americana que se muda para Paris ainda este ano. Um teaser divulgado pela Netflix revela que a terceira temporada da série chega em 21 de dezembro.
O teaser mostra Emily (Lily Collins) tentando decidir entre o amor de Gabriel (Lucas Bravo) e Alfie (Lucien Laviscount), e dá a entender que ela escolhe permanecer em Paris depois de receber uma tentadora oferta de trabalho em seu país.
A novidade foi revelada durante o Tudum, evento online da própria plataforma para apresentar em primeira mão trailers, cenas e anúncios exclusivos de mais de 120 produções.

Pausa na turnê

Gal Costa suspendeu a turnê "As Várias Pontas de uma Estrela". A cantora passou por uma cirurgia para a retirada de um nódulo na fossa nasal direita no início da semana passada. Sua última apresentação aconteceu no último dia 17 em São Paulo.

Investigação

O Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo inicia as oitivas com funcionários do Hospital Brasil, de Santo André, que teriam vazado informações sobre o parto da atriz Klara Castanho vítima de estupro e que entregou a criança à adoção.

Nova tentativa

Sylvester Stallone e Jennifer Flavin estão juntos novamente. Eles se reconciliaram menos de um mês depois que a ex-modelo pediu o divórcio. "Eles decidiram se encontrar, conversaram e resolveram suas diferenças", diz nota da assessoria do astro.

Texto premiado

O Pen Club do Brasil apresenta nesta segunda (26), às 17h, o solo "Testando Positivo", de Sérgio Fonta, com direção e de Rubens Camelo e atuação de Rogério Freitas. O texto é um dos premiados pela instituição para monólogos criados na pandemia.

Divulgação/ABC

Smith agrediu Rock após uma piada inconveniente sobre sua mulher

O tapa que virou um pesadelo

Seis meses depois da agressão a Chris Rock, Will Smith ainda sofre restrições na indústria do audiovisual

Seis meses após ter dado um tapa no comediante Chris Rock durante a noite de premiação da 94ª edição do Oscar, Will Smith planeja voltar a pisar em um set de filmagens, em breve. O ator vai começar a gravar o longa 'Brilliance', com direção de Sharmeen Obaid-Chinoycom, onde além de protagonista, atua como produtor da produção.

O roteiro de 'Brilliance' é uma adaptação do best-seller de Marcus Sakey, que também é listado como um dos produtores. A história é centrada em 1% da população humana que, desde 1980, nasceu com habilidades extraordinárias.

Will Smith, 53 é esperado para interpretar o agente federal Nick Cooper, personagem que trabalha para o Departamento de Análise e Resposta do governo dos Estados Unidos, usando suas habilidades para rastrear terroristas. Quando ele se depara com seu alvo mais perigoso até agora, um dos 'brilhantes' com sede de destruição, Cooper terá que violar tudo em que acredita - e trair sua própria espécie.

Apesar da empolgação com o retorno ao trabalho, segundo o site Deadline, Smith ainda teme as reações da indústria e também do público por conta da confusão com o colega de profissão. Ele chegou a cancelar vários projetos nos últimos meses ainda por conta da repercussão da agressão. O ator e comediante Chris Rock tinha feito uma piada sobre a ausência de cabelos da esposa Jada Pinkett Smith, que sofre de alopecia. Will Smith não gostou e o agrediu ao vivo e a cores para o mundo.

Smith ainda foi premiado com o Oscar de Melhor Ator por sua atuação em 'King Richard: Criando Campeãs'. Apesar de ser aplaudido de pé pela plateia no Dolby Theatre, em março, e foi um dos maiores "climões" da história da Academia.

O astro chegou a se desculpar com a instituição e seus colegas durante o discurso de agradecimento da estatueta, mas não pediu desculpas a Rock até o dia seguinte. Tempos depois, o ator postou um vídeo de perdão para Chris Rock nas redes sociais e descreveu sua conduta como "inaceitável".

Will recebeu um "castigo" de Hollywood. Ele está proibido de comparecer por as cerimônias do Oscar por 10 anos, embora ele ainda possa receber novas indicações.

Sou de Marte, sou Minas Gerais

‘Marte Um’, o filme escolhido para representar o Brasil no Oscar, encanta o público mineiro

Divulgação

O pequeno Deivinho (vivido por Cícero Lucs) sonha colonizar Marte no longa de Gabriel Martins

Por **Inácio Araújo** (Folhapress)

Gabriel Martins sobe no palco um pouco a contragosto. Pelos seus planos, deveria estar no Mineirão assistindo ao jogo que poderia levar (e levou) o Cruzeiro de volta à primeira divisão. Ele está vestindo ainda a camisa do seu time do coração, mas o dever se impõe –afinal, “Marte Um” foi escolhido para representar o Brasil na pré-seleção para o Oscar de filme internacional.

Ao final da sessão, o filme é aplaudido de pé. É a primeira vez que um filme mineiro é escolhido para ir, se tudo der certo, ao Oscar.

É um filme de um diretor negro, com personagens negros. Não se pense, porém, em um filme militante. Ele honra, na verdade, a tradição da Filmes de Plástico, produtora de três jovens cineastas de Contagem, cidade do entorno de Belo Horizonte, que pôs Minas Gerais no mapa do cinema brasileiro (e um pouco mais que isso) no século 21.

Minas está entusiasmada. A previsão da distribuidora, Embaúba, era chegar a 10 mil espectadores. Nas primeiras três semanas, chegou a 25 mil. Não é muito, se comparado a um filme de super-herói da Marvel, ou mesmo a um sucesso como “Medida Provisória”, de Lázaro Ramos.

Mas “Marte Um” faz parte de um circuito bem mais restrito, no qual filmes brasileiros têm penado no pós-pandemia para chegar a 5.000 espectadores. O filme estreou em 30 salas. Na terceira semana está chegando a quase 80. “Ainda muito pouco se comparado ao tamanho do circuito brasileiro”, comenta o crítico Marcelo Miranda, um dos curadores do 16º CineBH, onde o filme está sendo apresentado.

Gabriel Martins já fez vários curtas, participou de filmes de episódios, codirigiu um longa com Maurílio Martins, outro sócio da Filmes de Plástico, trabalha regularmente como montador. Mas sua estreia tem elementos que o levam a um sucesso popular único. Quais serão? Talvez a ideia do jovem adolescente Deivinho, que sonha em se tornar astrofísico e participar da primeira expedição colonizadora em Marte.

Deivinho representa boa parte dos brasileiros, com a diferença que eles costumam sonhar em mudar de país. O jovem sonha em ir para outro planeta. Radicalidade que coincide com o desprezo que tem por seu próprio talento como futebolista, em favor do conhecimento.

No palco, Martins sorri ao saber que o Cruzeiro venceu o jogo. Pode voltar a pensar em seus espectadores.

Sua mágoa – as pessoas de Contagem, em geral pobres (é conhecida como “cidade dormitório”), não têm aparecido para ver “Marte Um” no shopping da cidade. O ingresso é muito caro para quase todos, ele conta.

Que fazer? Eis um problema que atinge todo o cinema de modo geral mas, com maior intensidade, o filme de arte. A indicação ao Oscar é que permitiu romper essa bolha e chamar a atenção de um público em geral indiferente a esse tipo de filme.

Mas nem só do desejo de Marte se nutre o filme. Gabriel Martins se prende à saga de uma família, os eventos que a desagregam e os que aproximam as pessoas do núcleo familiar. Dramas que podem ser correntes (uma perda de emprego, uma orientação sexual menos ortodoxa, um trauma sofrido na rua etc.).

Nada tão relevante, para Martins, quanto a cena em que o pai da família, vivido por Carlos Francisco, quebra o gelo antes de um churrasco que prepara para comemorar o aniversário da mulher. O filme é povoado por esses detalhes, tão banais quanto difíceis de se encaixar em um filme, que mostram aspectos da vida em Contagem ao mesmo tempo em que definem os personagens do filme.

Detalhes que, ressalta Martins, vêm do hábito de caminhar, de andar pela cidade a pé, nunca de carro. Maneira segura de reter imagens que, mais tarde, retornam como detalhes marcantes em suas ficções. Um bom método para cineastas. Um método que, junto com sua capacidade de tratar os pequenos dramas do cotidiano pode levar (ou não) à disputa pelo Oscar.

A concorrência é difícil (são 92 os países inscritos, diz ele). Daqui por diante será preciso fazer, com recursos mais que limitados, campanha para que os eleitores vejam o filme e, talvez, se afeiçoem a ele.

Quanto a isso, não há escolha. O essencial é que “Marte Um” afirma Martins como novo cineasta de ponta no cinema brasileiro e, claro, parte da escola mineira, uma das mais originais e fortes do cinema brasileiro contemporâneo.

O bate-papo final termina mais por ordem do mediador do que por fadiga do público, que permanece na sala lotada. Martins ainda tem tempo para alguns cumprimentos e muitas fotos. Ele se despede depois apressado. Agora trata de ir ao principal –comemorar a vitória do Cruzeiro e a volta à primeira divisão. Por algum tempo esse retorno pareceu tão improvável quanto uma viagem a Marte. Agora está feito. Metade de Belo Horizonte estava feliz na última quarta-feira.

Um vilão sempre elegante

Português Ricardo Pereira fala do sucesso de seu personagem em 'Cara e Coragem' e sobre sua adaptação ao jeito carioca de ser

Por **Martha Alves** (Folhapress)

O ator Ricardo Pereira já deu vida a vários vilões na telinha, mas tem se destacado como o empresário Danilo, na novela "Cara e Coragem" (Globo). Na trama, ele é um homem dissimulado e envolvente que engana a todos com sua cara de bonzinho, marido apaixonado por Rebeca (Mariana Santos) e que se derrete pelo enteado, mas é capaz de tudo para atingir seus objetivos.

Pereira diz que está adorando interpretar um personagem cheio de camadas e diferente do vilão típico que se revela mais vezes e facilmente. Nas ruas, o ator costuma ser parado por fãs que pedem para tirar fotos e muitas vezes falam: "Você não vai me fazer mal não, né? Você é o Danilo, o cara mau-caráter ", conta rindo.

Outra característica do vilão que conquistou o ator é o seu "lado psicopata", que é capaz de matar com luvas de plástico e continuar com o terno em ordem. "Eu acho que esses são, sem dúvida, os piores vilões. Ao mesmo tempo que matam numa sala, chegam no quarto limpos, perfumados e fazendo carinho em alguém", diz o ator que considera seu personagem digno de uma novela das nove.

Divulgação TV Globo

Ricardo vive o empresário Danilo, um vilão dissimulado e envolvente

Acervo Pessoal

Ricardo com a mulher Francisca, também portuguesa, e os três filhos, todos nascidos no Brasil. O ator pensa em pedir a cidadania brasileira

O ator conta que para incorporar o vilão de "Cara e Coragem" e os personagens de tantos outros trabalhos - inclusive sem o sotaque português - costuma se fechar em uma das salas do estúdio para fazer aquecimento vocal, físico e ouvir uma boa música. "Faço sempre uma playlist e boto um perfume diferente para cada personagem [que faço]", revela o ator.

Fora dos estúdios de gravações, Pereira divide com a esposa Francisca a educação dos três filhos, que nasceram no Brasil, país em que ele chegou há quase 20 anos para fazer um trabalho, acabou ficando, e afirma ter se encontrado. "Eu tenho muito do Brasil dentro de mim além da minha família", diz. "[Minha esposa] é portuguesa, mas está aqui comigo há tanto tempo e ama o Brasil tanto quanto eu", acrescenta.

Ele afirma que um dos motivos que o levou a ficar no Brasil - além do trabalho de ator e das praias que ele gosta de surfar - foi o jeito descontraído dos brasileiros e a informalidade. "Gostava de andar meio solto, sair de manhã, encontrar um grupo e ir para outro lugar", afirma. "Eu me senti muito identificado com o Rio e o Brasil. Ah, com esse jeito de ser daqui, eu me senti mais um [brasileiro]."

Pereira conta que, às vezes, vai a Portugal fazer algum trabalho rápido e encontra brasileiros em restaurantes que falam que ele não é mais português porque não tem mais sotaque. Quando isso acontece, ele sempre ouve algum conterrâneo contestando: "Esse cara é nosso. Então, é engraçado isso, porque tenho 43 anos e 20 deles foram passados aqui [no Brasil]", diz o ator, que pretende no futuro obter a cidadania brasileira.

Sobre política, Pereira diz que não gosta de falar do assunto publicamente, mas de escutar amigos e especialistas em reuniões falando do assunto desde que envolva aprendizagem e respeito a pontos de vista diferentes. Mas a polarização política radical que todos estão assistindo no Brasil em que as pessoas partem para o confronto ele não acha correto.

"Tem uma expressão que é '8 ou 80' e no meio disso há várias coisas. A democracia é respeitar todas as pessoas que querem uma determinada coisa e outras não", afirma. "Elas devem estar informadas sobre cada pessoa que vão votar, seus projetos. A informação é superimportante", enfatiza.

CRÍITICA / RESTAURANTE / DAKA PIZZA ARTESANAL

Pizzas com sabor de eficiência

Por Cláudia Chaves
Especial para o Correio da Manhã

Vai-se andando pela Visconde de Pirajá em direção à Copacabana e encontramos um conjunto de containers com pequenos comércios, o Ipanema Harbor. Coisas contemporâneas. Pequenos restaurantes, produtos de Minas, cervejas artesanais, roupas, objetos. Ao fundo, um pequeno pátio com mesa e ombrelones. É nesse ambiente que encontramos a Pizzaria Daka, uma proposta inovadora com ótimo resultado.

Andrey, oriundi, e Murilo se encontraram em um curso de gastronomia e resolveram assumir a Daka com uma receita correta: massa feita com farinha de trigo italiana com fermentação de 24 a 36 horas (65% de farinha, água, sal e açúcar) o que dá super crocância e ao gosto do carioca: massa fina com a borda aerada. Além disso, a redonda fica pronta em seis, sete minutos e chega bem quente. E outro acerto: come-se com as mãos no guardanapo apropriado.

Como adoramos provar sabores variados, pedimos duas pizzas mezzo a mezzo para experimentarmos o máximo. A primeira foi quatro queijos com cebolas caramelizadas e peperoni. O salame estava bem fininho, crocante e macio, repleta de mussarela de búfala, orégano, manjericão e molho especial feitos com tomates San Marzano, A cebola roxa caramelizada dá destaque aos queijos mussarela de búfala, gorgonzola, gouda, parmesão.

Depois veio a Grega, combinação bem sucedida de queijo Fior di latte (mussarela de búfala fresca), gorgonzola, cebola roxa, fatias de tomate, azeitona preta, orégano e molho de tomate. E topamos provar uma novidade: barriga de porco, com cebola, queijo, molho de tomate. E tivemos certeza de uma coisa: barriga de porco existe para servir de cobertura para pizzas. Nada mais dessa invenções. A barriga crocante, com a gordura consistente, está em um outro patamar.

Divulgação

As massas da Daka são de fermentação espontânea

A noite fresquinha e sem chuva facilitou a conversa. Andrey é um conhecedor e fã de vinhos e nos apresentou uma vinícola brasileira, a Marzarotto, comandada por Janaína Marzarotto, com vinhos autorais em Flores da Cunha, na Serra Gaúcha. Tomamos o Pleno branco e o rosé. Boa experiência.

A outra boa surpresa é que as pizzas da casa são acompanhadas de molhos (azeitona, tomate e manjericão) e azeites preparados por Murilo. Vale tudo. O lugar, o atendimento, as pizzas e a ousadia de se criar novos sabores.

SERVIÇO
DAKA PIZZA ARTESANAL
Rua Gomes Carneiro, 132 - Ipanema
Telefone: (21) 99966-6811
Terças, quartas e domingos (17h às 22h), quintas sextas e sábados (17h às 23h)

Reinaldo Paes Barreto*

O sobreiro, uma árvore sem pressa

Querem ver? Ele só cria volume suficiente de cortiça no seu tronco, 25 anos depois de plantado. E uma vez feito o primeiro "descasque", só de 9 em 9 anos são feitos os subsequentes, para que a árvore sobreviva, pois a casca se renova.

Mas merece a nossa saudação, ainda mais na semana que passou, em que o mundo ambiental comemorou o Dia Internacional das Florestas – e da Árvore, em 21/9. "Quercus Suber" é o seu nome botânico (horrível!). Mas ele/ela forma um dos ecossistemas mais ricos em biodiversidade do continente europeu e, hoje, nasce e cresce basicamente em Portugal, sobretudo no Alentejo, na Espanha e na Grécia.

E por que a nossa homenagem e a de todos os apreciadores de vinhos e espumantes do planeta – os atuais e os dos últimos 500 anos? Porque é dessa árvore que se extrai a cortiça e é de cortiça que ainda se produzem milhões de rolhas no mundo. Primeiro, mão treinadas "descascam" lâminas dessa madeira e as separam para um longo processo de secagem e tratamento com fungicidas; só depois, então, elas estarão prontas para serem recortadas em cilindros e utilizadas no formato de rolhas, cuja função há mais de 500 anos, repito, é vedar as garrafas de vinhos (tranquilos e com bolhas).

Virtudes das rolhas de cortiça: elasticidade, aderência, porosidade, compressibilidade, longevidade, resistência ao fogo, permeabilidade ao gás e aos líquidos, além de ser natural e biodegradável. E permite a micro-oxigenação. (**)

E uma curiosidade: quando a gente abre uma garrafa, quase sempre a rolha é mais velha do que o próprio vinho!

Contudo, e parodiando Cazuza, a ciência não para. E a rolha de cortiça, além de finita em perspectiva, vai-se tornando cada vez mais cara e rara, pelo excesso de demanda. Tanto que as grandes vinícolas europeias, americanas e do novo mundo, inclusive a Ásia, costumam comprar anos à frente da produção. Além de outros usos (paredes acústicas, móveis, etc). Veio, então, a experiência com as rolhas sintéticas (***) e as tampas de rosca (screwcaps). Mas os enólogos e enófilos torceram o nariz (com trocadilho) por várias razões, inclusive porque alegaram que ambas estancam a lenta entrada de oxigênio nas garrafas.

Mas a tecnologia sempre "ouve" o mercado. E a Nomacorc, empresa de origem belga, com fábricas nos Estados Unidos e agora também na Argentina, começou a trabalhar na hipótese de obter uma tampa de goma expandida que, além de evitar o TCA ("tricloroanisole", um fungo desagradável que dá na cortiça e transmite um gosto de cinzeiro sujo, ao vinho), permitisse administrar a entrada do oxigênio na micro proporção do que ocorre nas rolhas de cortiça. Aliás, já vi também rolhas de rosca com mini-furinhos no alumínio ou estanho.

Epílogo. Tudo isso é interessante, mas me lembro sempre do humor cortante do Millôr: "a gente não bebe nem rótulo, nem rolha, nem garrafa. Caprichem no vinho que já tá muito bom ..."

(**) A descoberta da utilização da rolha, bem como a criação da garrafa, são as duas maiores conquistas enológicas de todos os tempos. E, casualmente (?), contemporâneas. Antes delas, e até o início do século XVII, portanto, o vinho era retirado dos tonéis logo após a fermentação e colocado em odres, ou ânforas, os quais eram vedados precariamente com tampões de linho, ou estopas, embebidos em azeite.

(***) Alguns fabricantes tivera, a "honestidade" de colocar as sintéticas coloridas, para deixar bem claro que não são rolhas de cortiça maciça.

***Colunista de vinhos e embaixador do turismo do Rio**